



PMUGEST,E.M.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018



Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2018

PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	4
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	4
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal.....	6
1.2.2- Absentismo.....	9
1.2.3- Apoios Financeiros	10
1.2.4- Estágios Curriculares	11
1.2.5- Implementação de medidas de valorização dos trabalhadores.....	11
1.3- ATIVIDADE EMPRESARIAL	11
1.3.1- Os Clientes da Empresa	11
1.3.2- Os Fornecedores da Empresa	12
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	13
1.4.1- Serviços Agroflorestais e Serviços Urbanos.....	14
1.4.2- Café Concerto	19
1.4.3- Estacionamento	24
1.4.4- Eventos – Festas do Bodo 2018	33
1.4.5- Publicidade	36
1.4.6- Cafetaria do Castelo	39
1.5- ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA GLOBAL	40
1.5.1- Investimento	40
1.5.2- Balanço	41
1.5.3- Demonstração de resultados	43
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TFRMO DO EXERCÍCIO	45
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	45
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS.....	46
NOTA FINAL.....	47
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	48
2.1- BALANÇO	49
2.2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	50
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	51
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	52
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54

Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., é uma empresa local de natureza municipal detida por Entidade Pública, constituída em 8 de janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal. A empresa rege-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., tem a sua morada no Edifício de parque de Estacionamento Largo São Sebastião, Pombal, tem um capital social de 325.000,00€, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa coletiva nº 505 214 300, é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, estando sujeita à tutela e superintendência do Município de Pombal, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e dos Estatutos da empresa.

Neste relatório apresenta-se a forma como se desenvolveram as atividades que estiveram sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2018, evidenciando as informações que caracterizam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e que quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado na d) do artigo 42º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, apresentam-se os documentos de prestação de contas com a estrutura seguinte:

1 – Instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de dezembro, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais, nomeadamente:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Demonstração de alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo às demonstrações financeiras;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Certificação legal das contas e Relatório do Fiscal Único.

2 – Relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2018, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, aos custos e às condições de mercado.

3 – Parecer do Revisor Oficial de Contas, contendo a apreciação à gestão, bem como ao relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efetuado nos termos previstos na legislação.

De acordo com a alínea b) do artigo 13º dos estatutos, compete à Assembleia-geral apreciar e votar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.

1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A empresa dispõe de um sitio na internet, www.pmugest.pt, que permite a divulgação das diversas atividades da empresa e manter um conjunto de informações atualizadas, facilitando o acesso e a consulta a todas entidades fiscalizadoras e aos demais interessados.

Ao longo do exercício de 2018 a PMUGEST, E.M. promoveu um conjunto de iniciativas que visaram essencialmente dinamizar a divulgação das suas atividades e consequentemente melhorar a divulgação dos vários serviços prestados pela empresa municipal.

A fim de cumprir este objetivo, durante o ano efetuaram-se algumas alterações do site institucional visando a melhoria da informação e foram elaborados 20.000 folhetos para distribuir pelos clientes e potenciais clientes. Em conjunto com estas medidas a empresa também participou com um Stand nas Festas do Bodo para a divulgação dos seus serviços a um maior número de potenciais clientes.

Ao nível das atividades do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo, manteve-se a divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através do site, dos mupi's e redes sociais.

1.2- Recursos Humanos

As contratações efetuadas ao longo do ano, justificaram-se, sobretudo, pelas necessidades de substituição direta de trabalhadores, motivadas por ausências prolongadas por motivos de baixas médicas ou acidentes de trabalho.

No final do exercício, a empresa tinha no seu quadro 77 funcionários, estando 5 ausentes há mais de 30 dias por motivos de baixa médica prolongada devido a doenças naturais.

Como é reconhecido, são as pessoas que diferenciam as organizações, sendo que, numa empresa - como é o caso da PMUGEST, E.M. – predominantemente prestadora de serviços - é no desempenho dos trabalhadores que se encontra a chave para o alcance dos objetivos e missão da empresa, bem como obtenção dos resultados económicos que viabilizem a sua existência.

Neste ponto, no que toca à produtividade média por trabalhador, assistimos numa primeira análise a uma significativa redução do volume por trabalhador para 18.919,38€, colocando esse valor inferior aos níveis verificados em 2013.

Com a redução verificada no horário de trabalho dos colaboradores (PNT) que passou das 40 horas para as 37,5 horas semanais, passou a ser necessário, em média, mais 4 trabalhadores para a execução das mesmas horas de trabalho.



De referir que, se retirado o efeito da alteração do PNT, o volume de negócios por trabalhador registado em 2018 encontra-se perto do nível registado no período de 2017.

Sendo a PMUGEST, E.M. uma entidade essencialmente prestadora de serviços, a correta utilização da mão de obra disponível e a disponibilidade da mesma condiciona de uma forma direta a execução do serviço e consecutivamente o volume de negócios. Ou seja, no decurso de 2018 o valor que cada colaborador contribui para o volume de negócios foi inferior ao registado em igual período homólogo, explicado essencialmente pelo elevado grau de absentismo registado no exercício. O facto de a entidade ter um quadro de pessoal composto por 77 elementos à data de 31 de dezembro de 2018, mas que efetivamente disponível teve em média ao longo do ano apenas 70 colaboradores condicionam fortemente a produtividade da empresa.

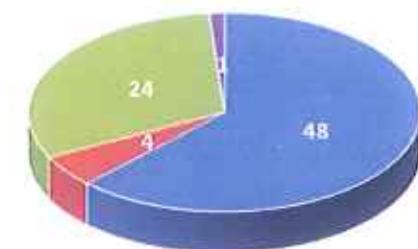
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o número de colaboradores que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de dezembro de 2018, encontrando-se repartido por categorias.

Categoría Profissional	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administrador Executivo	1	1	1	1	1	1
Diretor de Serviços	2	2	1	1	1	1
Contabilista	-	-	1	1	1	1
Encarregado Geral	1	1	1	1	1	1
Administrativa	3	3	5	3	3	3
Assistente Comercial	2	2	2	1	1	1
Técnico(a) comercial	-	-	-	-	-	1
Assistente de Vendas	-	-	-	1	1	1
Técnico(a) Superior Administrativo	-	-	-	-	-	1
Agente de Fiscalização	2	2	2	2	2	2
Designer Gráfica	-	-	1	1	1	1
Barmaid	2	1	1	1	1	2
Sapador Florestal	5	5	3	0	2	2
Motorista	6	6	3	3	2	2
Manobrador de Máquinas e Viaturas	8	9	9	11	11	12
Encarregada (o) de Limpeza	2	1	1	1	1	1
Técnica (o) de Limpeza	8	7	13	16	17	21
Cantoneiro	5	3	3	4	4	5
Auxiliar dos Serviços Gerais	17	17	15	15	18	17
Técnico(a) Agro Florestal	-	-	-	1	1	1
Total de Funcionários	64	60	62	64	69	77

Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

Modalidade de Vínculo 2018

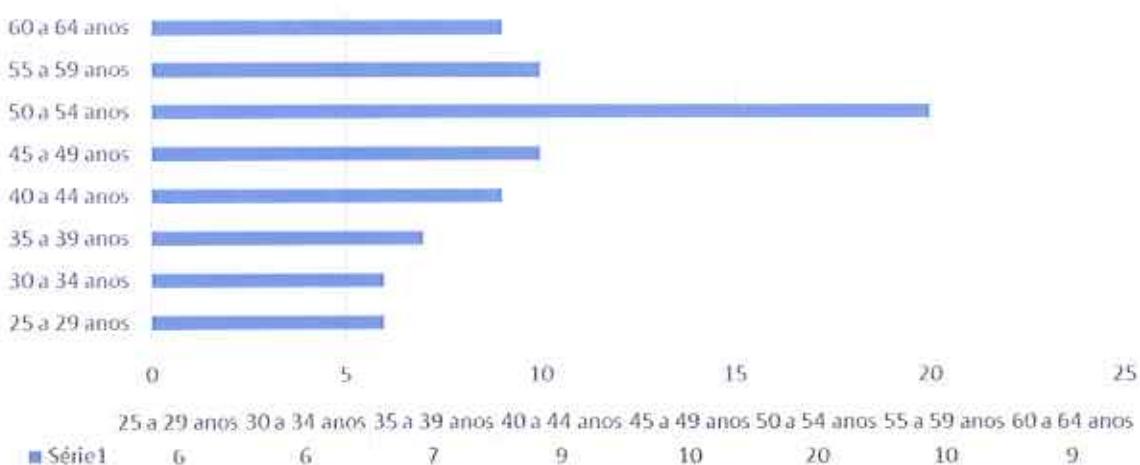


■ Contrato sem termo ■ Contrato a termo incerto
 ■ Contrato a termo certo ■ Contrato a tempo parcial

MODALIDADE DE VÍNCULO	2018	2017	VARIAÇÃO	VALOR ABSOLUTO
CONTRATO SEM TERMO	48	47	2,13%	1
CONTRATO A TERMO INCERTO	4	4	0,00%	0
CONTRATO A TERMO CERTO	24	17	41,18%	7
CONTRATO A TEMPO PARCIAL	1	1	0,00%	0
TOTAL	77	69	11,59%	8

Face ao exercício anterior, a modalidade que sofreu um maior incremento foi o vínculo a termo certo, registando um incremento de 7 novos contratos face a igual período homólogo. A área de Limpeza e Manutenção foi a que contribui com maior peso para a contratação a termo certo no período de 2018, em grande parte explicado pelo facto de se tratar de uma área bastante sazonal registando um acréscimo de serviços prestados concentrados na época de primavera / verão.

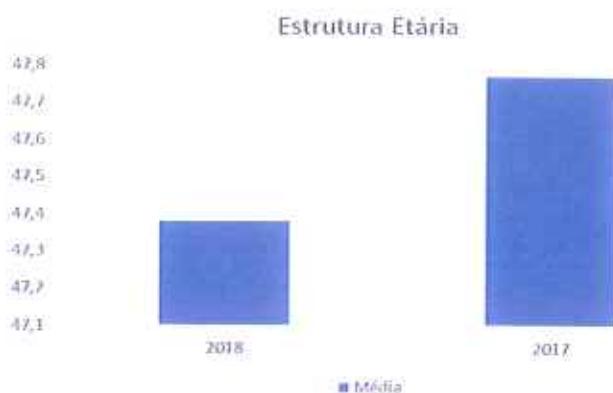
Estrutura Etária



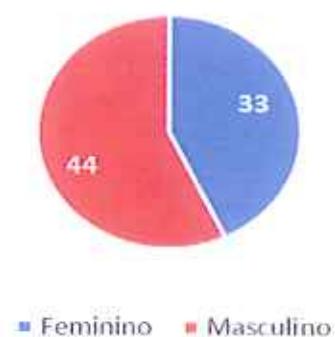
Estrutura Etária	2018	2017	Desvio
25 a 39 anos	19	15	4
40 a 54 anos	39	36	3
55 a 69 anos	19	18	1
Total	77	69	8

Ao analisarmos a estrutura etária dos trabalhadores face a igual período homólogo verificou-se um ligeiro "rejuvenescimento" do quadro de pessoal, fruto de um ligeiro incremento do número de trabalhadores que se enquadra no intervalo etário dos 25 aos 39 anos. Em termos médios o universo de colaboradores em 2018 apresentava uma idade média de 47,38 face a 47,77 incorrido em 2017.

Estrutura Etária	2018	2017	Desvio
Média	47,38	47,77	-0,39
Total	47,38	47,77	-0,39



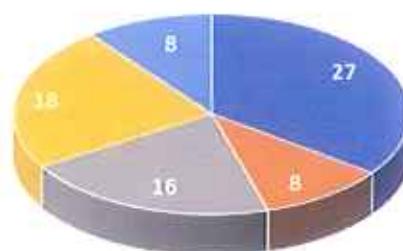
Sexo



Sexo	2018	2017	variação
Feminino	33	34	-1
Masculino	44	35	9
Total	77	69	8

Em relação ao género, a Empresa regista no final do ano, 44 trabalhadores do sexo masculino ao seu serviço e 33 trabalhadoras do género feminino. No exercício em análise o género feminino representa 43% face ao universo total de trabalhadores face a 49% de igual período homólogo.

Habilidades Literárias



■ 1º Ciclo ■ 2º Ciclo ■ 3º Ciclo ■ 12º Ano ■ > 12º Ano

	2018	2017	variação
1º Ciclo	27	25	2
2º Ciclo	8	6	2
3º Ciclo	16	15	1
12º Ano	18	17	1
> 12º Ano	8	6	2
Total	77	69	8

Quanto ao nível das habilitações literárias dos trabalhadores é visível uma melhoria ao nível dos funcionários com 12º ano de escolaridade e superior ao 12º ano que passaram de 23 em 2017 para 26 em 2018.

1.2.2- Absentismo

No exercício de 2018, foram cumpridas cerca de 119.285 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 2.133 horas correspondem a trabalho extraordinário.

Ao longo do ano, foram muitas as dificuldades verificadas na gestão do pessoal, decorrentes de uma taxa de absentismo bastante elevada, para a qual contribuíram as ausências muito prolongadas ao serviço. Das

horas não trabalhadas foram registadas horas motivadas por vários tipos de faltas.

A taxa de absentismo global em 2018 foi de 11,44%, verificando-se uma perda de produtividade, essencialmente, no setor da limpeza e manutenção, setor onde se verificaram ausências prolongadas de vários trabalhadores.

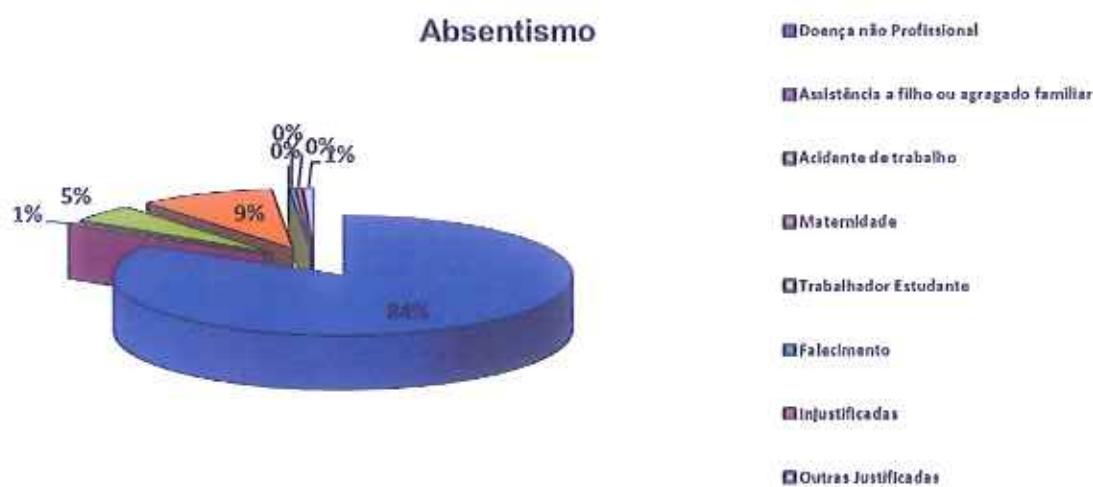
Ao analisar o próximo quadro pode-se verificar que as doenças não profissionais foi o motivo que esteve na origem de uma taxa de absentismo tão elevada. Ao longo do ano houve, em média, 5 ausências mensais motivadas por doenças prolongadas face à média registada de 3 em igual período homólogo.

Tipos de Faltas	N.º de Horas			
	2018	2017	2016	2015
Doença não Profissional	11400,78	8633,85	6769,75	5870,04
Assistência a filho ou agragado familiar	108,75	110	114,4	110,96
Acidente de trabalho	645	307,5	982,5	1199,5
Maternidade	1297,5	19,25	517,5	3254,75
Trabalhador Estudante	0	60,5	0	216,5
Falecimento	52,5	96	138,25	158,25
Injustificadas	49,5	7,5	70,75	96
Outras Justificadas	97,5	105,25	0	76
Total	13651,53	9339,85	8593,15	10982

Em 2018 não ocorreu nenhum acidente de trabalho grave, tendo-se verificado que o absentismo provocado por acidentes de trabalho foi superior a 2017, mas inferior a 2016 e 2015.

De salientar que o exercício de 2018 foi marcado por um incremento registado ao nível de faltas por maternidade.

A elevada média etária dos trabalhadores ao serviço empresa é um dos fatores que afeta, negativamente, o absentismo registado.



1.2.3- Apoios Financeiros

A PMUGEST, E.M. em 2018 viu aprovado a verba referente a subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 7.313,67€ para o processo 0264/ET/17 e 7.139,97€ para o processo 0265/ET/17 no âmbito das medidas em vigor durante o ano:

- Processo 0264/ET/17 no âmbito da medida estágio Emprego, no qual foi admitido um

Administrativo de apoio à gestão.

- Processo 0265/ET/17 no âmbito da medida de estágio Emprego, no qual foi admitida uma especialista em publicidade e marketing.

1.2.4- Estágios Curriculares

Sempre que possível, e na medida do que vem sendo solicitado, a PMUGEST, E.M. tem sido receptiva à inclusão de estágios curriculares. Desta forma pretende-se colaborar com as instituições de ensino e contribuir para que os alunos apliquem, em contexto real de trabalho, os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas dos respetivos cursos, tomando consciência das diferentes dinâmicas inerentes ao contexto laboral. Contudo, no decurso de 2018 a PMUGEST, E.M. não foi contactada por nenhum aluno afim de realização de estágio curricular.

1.2.5. Implementação de medidas de valorização dos trabalhadores

Em 2018 a Empresa procurou favorecer o convívio familiar dos seus trabalhadores, bem como de convívio entre estes e assinalar, de forma positiva, a parentalidade/maternidade. Para tal implementou diversas medidas, nomeadamente:

- Concedeu tolerâncias de ponto ao serviço a todos os seus trabalhadores no dia 02 de janeiro, dia de carnaval, quinta feira santa à tarde, 21 à tarde, 24 e 31 de dezembro, representando por trabalhador cerca de uma semana de trabalho e no total, cerca de 2 600 horas úteis de trabalho;
- Atribuiu um cabaz de natal a cada trabalhador, no valor total de 1.946,62€ com IVA incluído;
- Custeou o Jantar de Natal a todos os trabalhadores no dia 21 de dezembro no valor total de 990,00€ com IVA incluído;
- Atribuiu um cheque prenda no valor de 15 euros aos trabalhadores com filhos até aos 12 anos no valor total de 360€ com IVA incluído;

1.3- Atividade Empresarial

A atividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objeto social, caracterizando-se pela prestação de serviços abrangidos pelas diversas áreas de atividade que lhe estão delegadas.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

A PMUGEST, E.M. enquanto empresa prestadora de serviços, procurou manter a sua posição perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e dando resposta às novas necessidades.

No quadro seguinte apresenta-se o ranking dos 10 maiores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades exercidas:

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Percentagem
1	Município de Pombal	Manutenção	695 920,36 €	47,77%
2	Pombal Prof - Soc. Educação e Ensino Profissional	Manutenção	22 049,27 €	1,51%
3	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	19 295,00 €	1,32%
4	EGEO Solventes S.A.	Manutenção	17 268,55 €	1,19%
5	Centro Social de Carnide	Manutenção	12 274,10 €	0,84%
6	Brico Pombal -Soc de Distribuição de Bricolage,Lda	Publicidade	10 903,00 €	0,75%
7	CARAT PORTUGAL COMUNICAÇÃO UNIPESSOAL LDA	Publicidade	8 052,00 €	0,55%
8	Freguesia de Pombal	Manutenção	7 477,21 €	0,51%
9	Freguesia de Melrinhas	Manutenção	7 427,00 €	0,51%
10	All House Coimbra Almc, Lda	Publicidade	7 171,00 €	0,49%
Volume de Negócios 2018			1 456 791,91 €	

No exercício de 2018, verificou-se um aumento de 9,01% no volume de negócios da PMUGEST, E.M.

O Município de Pombal continua a ser o principal cliente da empresa, representando 47,77% do volume de negócios.

Pelo segundo ano consecutivo o peso do Município de Pombal, em termos de faturação, é inferior a 50% do volume de negócios da empresa.,

O ranking dos 10 maiores clientes, que figura no quadro anterior representa 55,45% do total do volume de negócios da empresa. Cerca de 10,54% do volume de negócios da empresa, que corresponde ao valor de 153.514,99€ refere-se a valores faturados aos clientes finais no âmbito das atividades do Estacionamento, do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo, nos quais não são identificados os clientes no PHC (software de faturação).

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.M. manteve ao longo do ano, contactos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

A PMUGEST procurou relacionar-se com os fornecedores que oferecera as melhores condições de qualidade/preço, dando especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos. As aquisições da empresa registadas no exercício de 2018 foram efetuadas a mais de 225 fornecedores.

N.º Ordem	Fornecedor	Valor
1	COPOMBAL - Coop. Agrícola do Concelho de Pombal	73 384,01 €
2	LUBRIFUEL - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LDA	23 752,27 €
3	Sicodrink, Lda.	14 765,42 €
4	Vulcal, Vulcanizações e Lubrificantes, SA	12 536,62 €
5	Jorge Manuel Domingues dos Santos	11 146,28 €
6	ALVES BANDEIRA & CA S.A.	10 375,85 €
7	F. Leitão & I. Francisco STOC, Lda.	9 000,00 €
8	OFIPOM- Comércio e Reparação de Máquinas Industriais	8 987,54 €
9	Distripombal Supermercados, S.A.	7 973,67 €
10	Município de Pombal	7 412,69 €

Os fornecedores que integram o ranking ao nível de compras prendem-se essencialmente com a aquisição de combustíveis, reparações de equipamentos e viaturas, aquisição de matérias primas para o café concerto e cafeteria e por último a subcontratação de um contabilista certificado externo.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.M., é uma empresa municipal, detida a 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objeto.

No presente exercício, a PMUGEST, E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafetaria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade;
7. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia de Vermoil segundo o protocolo;
8. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na União de Freguesias da Ilha, Ilha e Mata Mourisca segundo o protocolo;
9. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia do Louriçal segundo o protocolo.
10. Gestão e Exploração da publicidade do Estádio Municipal de Pombal e do Campo Dr. Armindo Lopes Carolino.

A contabilidade está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente, acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas elas, os quais são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior. Assim, a chave utilizada no exercício de 2018 foi a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2018
Café Concerto	52.906,52€	4,1%
Cafetaria do Castelo	12.741,74€	1%
Estacionamento	178.737,46€	13,8%
Bodo	38.438,57€	-
Manutenção Urbana	925.207,69€	71,3%
Publicidade	128.291,94€	9,9%
Total 2017	1.336.323,92€	100,00%

No exercício de 2018, os rendimentos gerais, no valor de 9.812,49€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 205.365,86€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Nos rendimentos gerais estão contabilizados, prestação de serviços, os subsídios recebidos do IEFP no âmbito das medidas estágio emprego, os juros e outros rendimentos, nos gastos gerais incluem-se, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

Ao centro de custo Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a rendimentos e gastos gerais, pelo facto de ser um centro de custo que tem vindo a ser utilizado para evidenciar contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo. Não é feita a imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal que ocorre num período específico e não ao longo do exercício, sendo assumido como o contributo da empresa municipal para a organização das festas da cidade.

1.4.1- Serviços Agroflorestais e Serviços Urbanos

A área dos Serviços Urbanos é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa nesta área de atividade são:

LIMPEZA DE ESPAÇOS INTERIORES E EXTERIORES



- Habitações, condomínios, lojas e escritórios
- Pavilhões industriais e armazéns
- Paredes, janelas e telhados
- Terrenos urbanos (lores e logradouros)
- Bermas, vadas e ribeiros
- Arruamentos e urbanizações

SANEAMENTO E RESÍDUOS



- Limpeza e desobstrução de colectores
- Desentupimentos domésticos
- Vazamento de fossas sépticas
- Recolha e transporte de resíduos não perigosos
- Movimentação e transporte de resíduos verdes
- Recolha e transporte de monstros

TRANSPORTE E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS



- Transportes a granel em contentor ou em veículo basculante
- Transporte líquido e não perigoso em cisterna
- Serviço de mudanças
- Aluguer de máquinas com operador:
 - roçadora, motosserra, corta relva, lavadora e aspiradora
 - viatura pesada com/sem grua
 - viatura com plataforma eleva até 22m
 - viatura desobstrutora de colectores
 - viatura com viário e alta pressão
 - trator com/sem esteiras agrícolas e florestais
 - varredora mecânica
 - retroescavadora, escavadora giratória com rebolo e dumper
- Aluguer de contentores metálicos

A área dos Serviços Agroflorestais é a área na qual a Entidade pretende se expandir, realizando os seguintes serviços:

ARBORIZAÇÕES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS E ESPAÇOS VERDES



- Limpeza de florestas e terrenos agrícolas
- Plantação de árvores resinosas e folhosas
- Elaboração e acompanhamento de projetos de arborização
- Serviço de lavagem, gradagem, frossagem, rasagem e cavação
- Abertura de covas com trator com broca e retroescavadora
- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (herbicidas, inseticidas, fungicidas)
- Serviço de podas, empas, desramação e desbaste
- Corte de árvores
- Corte de relva e aparador de arbustos
- Instalação e manutenção de sistemas de rega
- Demima de palmeiras, cedros, pinheiros

A empresa manteve o seu relacionamento com o Município de Pombal, dando resposta aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos em vigor, Contrato Programa, Contrato In House para Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais e Contrato In House para Prestação de Serviços Diversos, apostando numa grande disponibilidade e rigor, quer na execução, quer no tratamento da informação dos serviços prestados, para que os mesmos pudessem ser validados com facilidade por cada um dos responsáveis.

A empresa, na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afetam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende, e que tem vindo a atribuir responsabilidades por delegação de competências.

Nas áreas de Serviços Agroflorestais e Serviços Urbanos em 2018 verificou-se um aumento na faturação de serviços na ordem dos 10,25%, incremento este que corresponde ao valor de 94.858,36€.

O aumento verificado na faturação de serviços deste setor é explicado pelo incremento registado de novos clientes, possibilitando a realização de um maior número de serviços.

No decurso do exercício a empresa procurou alargar os seus serviços tendo sido obtido a certificação junto da DGAV para aplicação de produtos fitofarmacêuticos, encontrando-se à data certificada e habilitada para prestar estes novos serviços aos seus clientes.

A PMUGEST, E.M., nesta área de negócio, obteve um volume de faturação no montante de 1.020.066,05€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2017	2018	Varição (%)	Variação em Valor
Contrato Programa	24 249,72 €	15 526,54 €	-35,97%	- 8 723,18 €
Limpezas florestais/ terrenos / espaços	173 956,43 €	226 267,23 €	30,07%	52 310,80 €
Manutenção e limpeza de edifícios	309 435,60 €	319 757,42 €	3,34%	10 321,82 €
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	88 654,93 €	90 116,69 €	1,65%	1 461,76 €
Outros serviços	103 902,69 €	93 453,99 €	-10,06%	- 10 448,70 €
Manutenção de ruas e jardins	101 407,02 €	105 850,18 €	4,38%	4 443,16 €
Lavagem de Contentores	61 930,56 €	68 134,35 €	10,02%	6 203,79 €
Recolha/Eliminação de resíduos	61 670,74 €	100 959,65 €	63,71%	39 288,91 €
Total	925 207,69 €	1 020 066,05 €	10,25%	94 858,36 €

Relativamente aos segmentos de mercado desta atividade, passamos a especificar:

Contrato Programa: o contrato programa celebrado entre a PMUGEST, E.M. e o Município de Pombal em julho de 2014, foi celebrado nos termos do n.º 4 do artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto para colmatar o défice associado à prestação dos serviços de vazamento e aspiração de fossas sépticas às pessoas singulares e coletivas, ainda não abrangidas pela rede pública de saneamento.

Ocorreu uma descida em termos absolutos no valor de 8.723,18€.

Limpezas florestais/terrenos e espaços, no montante de 226.267,23€. O presente segmento de mercado foi aquele que em termos absolutos registou maior variação face a igual período homólogo, em grande parte, justificado pelo aumento de volume de serviços na área florestal.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 319.757,42 €, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos edifícios municipais, bem como a outros clientes sempre que solicitado, embora com um peso residual.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 90.116,69€, o valor inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, bem como os serviços prestados ao Município de Pombal, no âmbito do contrato In House Prestação de Serviços.

Recolha/Eliminação de resíduos, o valor deste segmento cifrou-se em 100.959,65 €, este serviço engloba essencialmente o serviço de recolha, transporte e entrega de diversos tipos de resíduos.

Manutenção de Ruas e Jardins, no montante de 105.850,18 €.

Lavagem de Contentores, no montante de 68.134,35 €, refere-se ao serviço de lavagem e desinfeção de contentores de RSU's.

Outros Serviços, no montante de 93.453,99 €, inclui a prestação de serviços diversos, essencialmente ao Município de Pombal no âmbito dos contratos In House em vigor, referindo-se essencialmente a serviços de máquinas e mão-de-obra sem uma previsão específica e não abrangidos pelos domínios anteriores.

Análise Económica:

Na Limpeza e Manutenção Urbana e de acordo com o Orçamento subdividiu-se em duas áreas: a área de Serviços Urbanos e a área dos Serviços Agroflorestais.

De relembrar, que devido a inexistência de dados históricos nos relatórios de 2017 na área específica a imputação dos custos gerais de limpeza e manutenção foi feita em função do volume de negócios no conjunto de ambos os tipos de serviços.

No quadro seguinte apresentamos os gastos e os rendimentos da empresa na área de Serviços Urbanos e Serviços Agroflorestais.

Serviços Agroflorestais	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	-	1 313,69 €	- 1 313,69 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	-	56 602,97 €	- 56 602,97 €
63 - Gastos com o Pessoal	-	182 317,79 €	- 182 317,79 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	-	8 105,72 €	- 8 105,72 €
65 - Perdas por Imparidade	-	303,78 €	- 303,78 €
68 - Outros Gastos e Perdas	-	539,38 €	- 539,38 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	375,53 €	- 375,53 €
71 - Vendas		104,45 €	104,45 €
72 - Prestações de Serviços		231 212,61 €	231 212,61 €
75 - Subsídios à Exploração		1 100,21 €	1 100,21 €
76 - Reversões		326,21 €	326,21 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos		644,61 €	644,61 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		520,11 €	520,11 €
Resultado	-	15 650,66 €	- 15 650,66 €

Serviços Urbanos	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 3 999,43 €	- 4 084,36 €	- 84,93 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 216 267,97 €	- 195 356,91 €	20 911,06 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 752 074,58 €	- 626 707,19 €	125 367,39 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 30 197,26 €	- 28 190,00 €	2 007,26 €
65 - Perdas por Imparidade	- 5 169,34 €	- 1 127,14 €	4 042,20 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 2 189,98 €	- 1 961,26 €	228,72 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1 408,91 €	- 1 115,50 €	293,41 €
71 - Vendas	1 095,00 €	387,55 €	- 707,45 €
72 - Prestações de Serviços	924 112,69 €	788 361,44 €	- 135 751,25 €
75 - Subsídios à Exploração	4 900,17 €	4 113,39 €	- 786,78 €
76 - Reversões	5 349,60 €	1 499,94 €	- 3 849,66 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	3 962,21 €	1 797,25 €	- 2 164,96 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	980,90 €	359,54 €	- 621,36 €
Resultado	- 70 906,90 €	- 62 023,24 €	8 883,66 €

No resultado global, as áreas dos Serviços Urbanos e dos Serviços Agroflorestais apresentaram um agravamento no valor 6.767,01€ ao nível do resultado final.

Importa evidenciar que a área em causa atingiu um incremento ao nível da faturação face a igual período homólogo no valor de 94.858,36€, porém não foi suficiente para combater o efeito negativo verificado ao nível de gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Em 2018 a atividade de Limpeza e Manutenção ficou condicionada negativamente pelas condições atmosféricas adversas registadas no início do exercício causadas pela chuva e com o calor extremo incorrido no verão que envolveu uma redução de horas de serviços prestados.

Será de referir que o desempenho desta atividade foi bastante penalizado pelas seguintes situações:

- Pelo incremento dos gastos salariais, por via do aumento do salário mínimo nacional;
- Pela aplicação do regime de captação previsto Orçamento de Estado de 2018;
- Pelo incremento do preço médio de combustíveis verificado em 2018 face a 2017;
- Pelo incremento ao nível de conservação e reparação de várias máquinas, dado que, com o aumento de serviços recorrendo a ativos fixos tangíveis os equipamentos sofrem um maior desgaste, obrigando a que sejam intervencionados com maior regularidade.

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto, desde a sua génese que tem vindo a assumir-se como um espaço de referência local, sendo um importante cartão de visita da cidade de Pombal, pela sua imagem, pelo programa de atividades e pelo serviço prestado, de forma diferenciada.

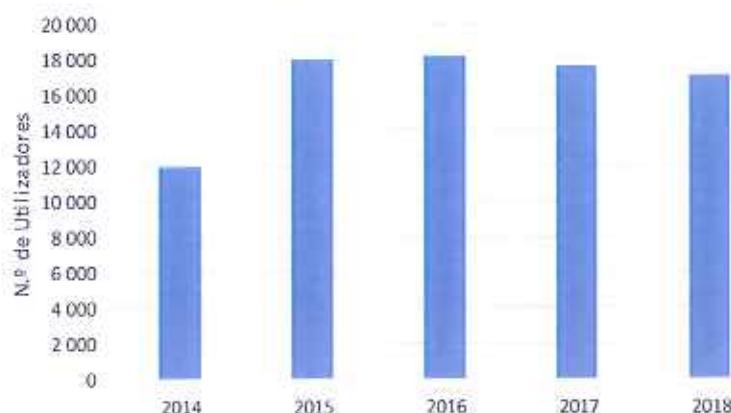
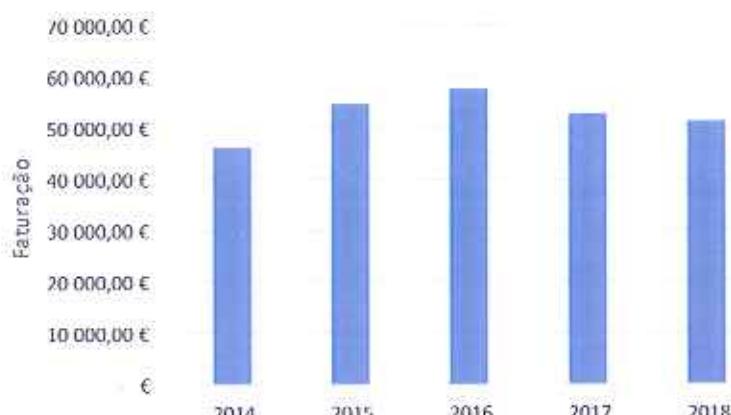
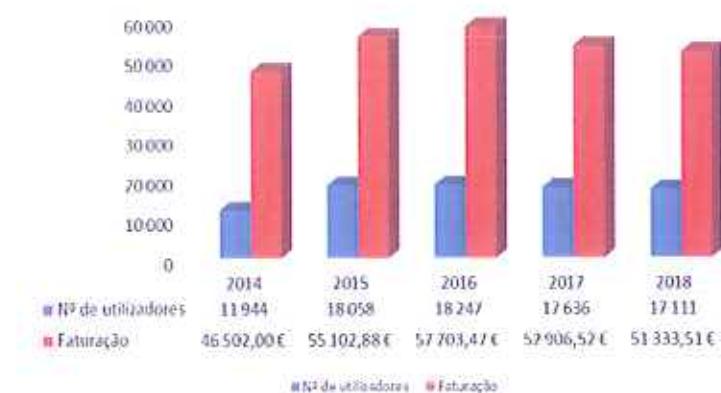


CAFÉ CONCERTO

Estrategicamente, esta é uma atividade que tem vindo a justificar-se pelo conceito cultural que lhe está subjacente, promovendo e divulgando diversos tipos de manifestações artísticas do nosso concelho e apoiando as atividades que se realizam no Teatro Cine.

O exercício de 2015, 2016, 2017 e o exercício transato foram marcados por uma alteração profunda na forma de funcionamento do Café Concerto. Face a uma redução do número de utilizadores do espaço, que ocorreu entre 2011 e 2013 e que levou a uma quebra de receitas de quase 50% naquele período, não obstante alguma recuperação registada em 2014 tanto no número de frequentadores como na faturação, decidiu a administração apostar numa programação regular de espetáculos e numa forma de acesso dos clientes mais inclusiva e baseada num "consumo mínimo obrigatório" de 3,5€, em detrimento da cobrança casuística de bilhetes de entrada ou oscilações nos valores do "consumo mínimo obrigatório".

A adoção de tais medidas permitiu, de facto, um incremento do número de utilizadores e da faturação do Café Concerto, entre 2015 e 2016, tendo-se registado, nos exercícios de 2017 e de 2018, uma ligeira descida em termos de faturação e número de utilizadores.

Nº de utilizadores

Faturação

N.º de utilizadores versus Faturação


Para além das características já identificadas o Café Concerto encontra-se inserido no Edifício Teatro Cine, um edifício municipal que permite proporcionar a todos os visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base wireless, tendo maior utilização, durante a tarde, pelos mais jovens. Por outro lado, é um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, para iniciativas municipais, associativas e privadas.

Atividades Culturais

No quadro seguinte estão referenciadas as 79 atividades realizadas no Café Concerto ao longo do ano de 2018. Em 2018 ocorreu uma redução ao nível global de atividades realizadas no Café Concerto passando de 100 realizadas em 2017 para 79 no exercício corrente.

Mas como o Café Concerto se assume como um espaço multicultural, aberto a todos e a todas as iniciativas tentou-se também promover outro tipo de eventos, nomeadamente, tertúlias, dança, literatura, teatro, entre outros.

Das iniciativas realizadas no Café Concerto durante o ano de 2018, 46 foram realizados no 1º semestre e 33 no 2º semestre do ano.

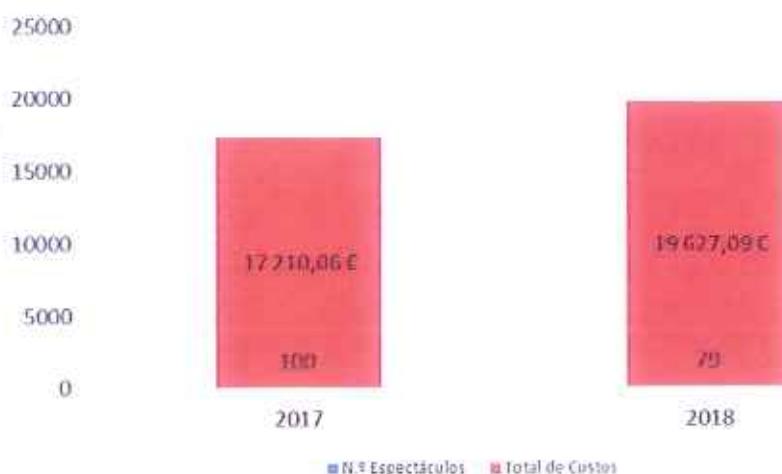
Mês	Data	Espectáculos	Mês	Data	Espectáculos
Janeiro	06/jan	Akunamatata	Julho	01/jul	A Casa
	09/jan	André Moinho		07/jul	Granmah
	12/jan	Dr. Why		13/jul	Dr. Why
	16/jan	Jorge Baptista		14/jul	Fonoholis
	19/jan	Barry White Gone Wrong		20/jul	Dr. Why
	20/jan	Mike Branble		21/jul	Road 31
	23/jan	Ricardo Oliveira	Agosto	03/ago	Dr. Why
	26/jan	Dr. Why		17/ago	Dr. Why
	27/jan	Afro-Latina		31/ago	Dr. Why
Fevereiro	30/jan	Nuno Rancho	Setembro	14/set	Dr. Why / Folklores
	03/fev	Ivo Soares		15/set	The Town Bar
	09/fev	Dr. Why		22/set	Judepina
	10/fev	Madrastra		28/set	Dr. Why
	14/fev	Noite de São Valentim		29/set	Afro-Latina
	16/fev	Uma ao molhe	Outubro	06/out	Castro & Salgueiro
	23/fev	Dr. Why		12/out	Dr. Why
	24/fev	Afro-latina		13/out	The Heartman & Friendas
	03/mar	Hora H		20/out	Terylene
Março	09/mar	Dr. Why		26/out	Dr. Why
	10/mar	Bruno Gomes		27/out	Afro-Latina
	17/mar	Bandict Casino	Novembro	03/nov	Rakel Bronze
	23/mar	Dr. Why		09/nov	Dr. Why
	24/mar	Sara Ribeiro		10/nov	Absolut
	28/mar	Musicool		17/nov	A Dama Estor
	29/mar	Fotografia		23/nov	Dr. Why
	30/mar	Gaiteiros		24/nov	Afro-Latina
	31/mar	Afro-latina		01/dez	Tea For Two
Abril	06/abr	Dr. Why	Dezembro	07/dez	Dr. Why
	07/abr	Men In Black		08/dez	Spice Noodles
	14/abr	IVO Xavier Trio		15/dez	Terylene
	20/abr	Dr. Why		21/dez	Concerto de Natal - Musicool
	21/abr	Funkology		22/dez	Dr. Why
	28/abr	Afro-latina		29/jan	Noite Afro-latina
Maio	04/mai	Dr. Why	33 Espectáculos		
	05/mai	La Voix du Coeur			
	12/mai	Max Moon Trio			
	18/mai	Dr. Why			
	19/mai	Vandro Barros & Am			
	26/mai	Afro-latina			
Junho	01/jun	Dr. Why			
	02/jun	Kaspa			
	08/jun	The LazyFaithful			
	09/jun	Projecto Jazz			
	15/jun	Concerto solidário			
	16/jun	Yvette Band			
	30/jun	Afro-latina			
46 Espectáculos					

Em acréscimo, o Café Concerto acolheu ainda no seu espaço várias palestras, apresentações de livros, entre outros eventos de cariz cultural.

O próximo quadro apresenta de forma sintetizada os custos com as atividades culturais/do Café Concerto, colocando os valores de 2018 como referência comparativa, fazendo em seguida a sua representação gráfica.

RUBRICAS	2017	2018	VARIAÇÃO	EM TERMOS ABSOLUTOS
ESPETÁCULO	10 340,00 €	13 095,00 €	26,64%	-2 755,00 €
TÉCNICO DE SOM	1 350,00 €	1 165,00 €	-13,70%	185,00 €
REFEIÇÕES	1 647,50 €	1 664,50 €	1,03%	-17,00 €
PUBLICIDADE	302,90 €	49,75 €	-83,58%	253,15 €
TAXAS	3 569,66 €	3 652,84 €	2,33%	-83,18 €
TOTAL	17 210,06 €	19 627,09 €	14,04%	-2 417,03 €

Custos e N.º de Espectáculos



Durante o exercício de 2018, o valor dos gastos diretos com a atividade cultural cifrou-se no valor de 19 627,09€, verificando-se um incremento de 14,04% face ao total dos gastos registados no ano anterior.

Análise Económica:

Ao nível global o Café Concerto em 2018 apresentou um desvio negativo em termos absolutos face a 2017 no valor de 4.851,45€.

O desvio mais significativo ocorre na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas, apresentando um incremento em termos percentuais face a igual período homólogo de 18,62%. Ou seja, a atividade em análise tem registado uma descida na sua margem de comercialização.

O aumento da rubrica de gastos com o pessoal face a igual período homólogo é explicado, em parte, pela repartição de gastos gerais – ou seja, como em 2018 ocorreu um incremento de gastos com o pessoal ao nível geral consecutivamente vai contribuir para um maior valor a imputar à secção do Café Concerto, por último, temos a questão que mais pesou para este incremento, que foi a contratação de um funcionário para este espaço.

Após a incorporação de 4,1% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa, os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte.

Café Concerto	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 25 354,30 €	- 30 076,17 €	- 4 721,87 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 44 753,44 €	- 46 335,21 €	- 1 581,77 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 22 278,66 €	- 23 359,10 €	- 1 080,44 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 4 373,17 €	- 1 778,73 €	2 594,44 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 4 224,03 €	- 4 026,03 €	198,00 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 267,54 €	- 331,61 €	64,07 €
71 - Vendas	0,10 €	11,35 €	11,25 €
72 - Prestações de Serviços	52 906,42 €	51 322,16 €	1 584,26 €
73 - Subsídios à Exploração	165,85 €	298,13 €	132,28 €
76 - Reversões		- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	197,96 €	1 481,07 €	1 283,11 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	66,24 €	28,12 €	38,12 €
Resultado	- 47 914,57 €	- 52 766,02 €	- 4 851,45 €

1.4.3- Estacionamento

1.4.3.1- Estacionamento de Duração Limitada

O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenacional que lhe está inerente.

Desde o início desta atividade, a aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua conceção, o EDL e sua respetiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade. A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível, mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, identificadas na próxima imagem.



ZONA A		ZONA B		ZONA C	
Fracção horária	valor	Fracção horária	valor	Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15	15 minutos	EUR 0,15	15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,30	30 minutos	EUR 0,30	30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,45	45 minutos	EUR 0,40	45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,60	60 minutos	EUR 0,50	60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,90	75 minutos	EUR 0,75	75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 1,50	90 minutos	EUR 0,90	90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 1,70	105 minutos	EUR 1,20	105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 2,00	120 minutos	EUR 1,50	120 minutos	EUR 1,00

- Largo do Cardal
- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Dr. Custódio Freire

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro abaixo apresenta as zonas de estacionamento de duração limitada e o respetivo número de lugares, evidenciando o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

O quadro exposto evidencia alguma oscilação face a igual período homólogo, explicado, essencialmente pelas várias alterações incorridas no âmbito das paragens do Pombus e de uma reorganização nos lugares de estacionamento.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	22	1	23
	Amílcar de Sousa	54	2	56
	Dr. Luis Torres	28	1	29
B	Largo do Cardal	11	1	12
	Custódio Freire	15	0	15
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	9	1	10
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	55	1	56
	Heróis do Ultramar (Hospital)	25	3	28
D	1º de Maio	31	1	32
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	56	5	61
	Largo das Laranjeiras	14	1	15
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	21	1	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	29	1	30
H	Rua Santa Luzia	39	1	40
Total		409	20	429

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ com IVA incluído.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência sem pagamento de taxa, bastando, para tal, ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente atualizado.

Em 2018, a PMUGEST emitiu um total de 120 cartões de residente, dos quais 21 são 2ºs cartões para a mesma residência.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.115,00€, o que se traduz num valor líquido de imposto no valor de 1.719,99 € (S/IVA).

No quadro seguinte esquematiza-se esta informação com os valores comparativos entre 2017 e 2018.

	2017	2018	%
Cartões de Residente	96	99	3,13%
Novos Cartões	21	21	-
Valor da Receita	2.070,00€	2.115,00€	2,17%

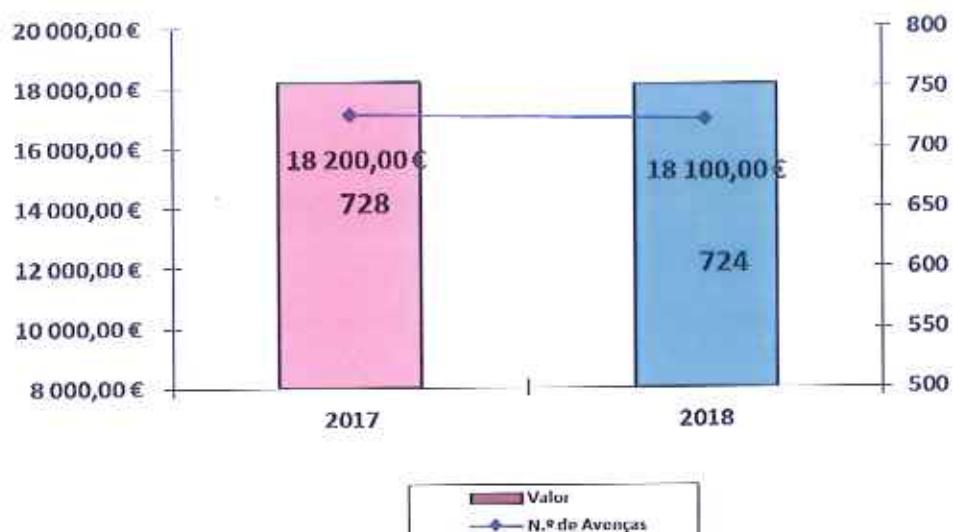
Avenças

O Regulamento Municipal prevê também o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês (iva incluído) para todas as zonas de estacionamento de duração limitada. De referir, que alguns dos nossos municípios quando se dirigem às nossas instalações optam logo de imediato por adquirir mais do que um mês.

No quadro e gráficos seguintes evidenciam-se os valores comparativos entre 2017 e 2018 relativamente a este serviço, onde é possível verificar uma redução desta vertente de pagamento na ordem de 0,55%.

Avenças	Total	Valor
2018	724	18 100,00 €
2017	728	18 200,00 €

Avenças



Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite ter uma ideia da ocupação, mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infração, que ocupam lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

Em 2018 a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 21,35%.

No gráfico seguinte evidencia-se a taxa de ocupação distribuída mensalmente, tendo o mês de agosto mantido a maior taxa de ocupação com 26,50%, sendo dezembro o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 18,69%.



Receita por zona:

Ao identificar as receitas pelas zonas da cidade, a Zona 1 (junto ao mercado municipal) é a que apresenta o maior volume de receita, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de um maior número de lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 34.728,80€, enquanto a zona 9 da Rua Santa Luzia foi aquela que apresentou menor volume de receita, cifrando-se em 4.080,04€.



ZONAS	DESCRIPÇÃO
1	Mercado
2	Cardal / Custódio Freire
3	Avenida
4	Avenida II
5	Praça José Bimba
6	Biscarrosse
7	Mota Pinto
8	Laranjeiras/ Figueira
9	Santa Luzia

Receita mensal (líquida):

O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 132.301,80 € tendo sofrido um acréscimo de 0,09% face ao ano de 2017.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 17.052,44€.

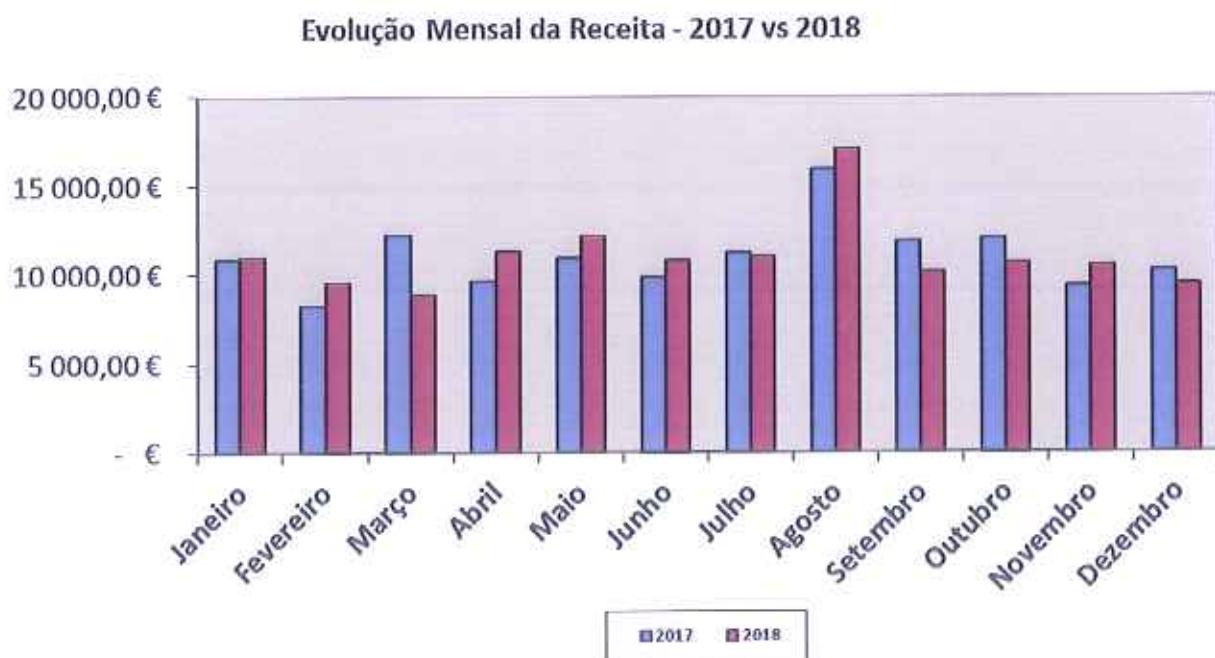
O mês de março foi o mês com menor volume de receita, totalizando 8.836,22€.



No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2017	2017 (S/ IVA)	2018	2018 (S/IVA)
Janeiro	Receita	13 300,16 €	10 813,14 €	13 544,70 €	11 011,95 €
	Taxa de Ocupação	19,91%		20,24%	
	Utilizadores	25 132		25 486	
Fevereiro	Receita	10 196,49 €	8 289,83 €	11 744,65 €	9 548,50 €
	Taxa de Ocupação	17,57%		18,90%	
	Utilizadores	19 657		22 263	
Março	Receita	15 035,29 €	12 223,81 €	10 868,55 €	8 836,22 €
	Taxa de Ocupação	19,59%		20,77%	
	Utilizadores	29 040		20 045	
Abril	Receita	11 869,59 €	9 650,07 €	13 890,05 €	11 292,72 €
	Taxa de Ocupação	16,42%		26,24%	
	Utilizadores	23 132		26 011	
Maio	Receita	13 418,19 €	10 909,10 €	14 962,90 €	12 164,96 €
	Taxa de Ocupação	23,19%		24,77%	
	Utilizadores	26 007		27 907	
Junho	Receita	12 136,64 €	9 867,19 €	13 245,55 €	10 768,74 €
	Taxa de Ocupação	25,35%		21,59%	
	Utilizadores	23 615		24 633	
1º Sem.	Receita	75 956,36 €	61 753,14 €	78 256,40 €	63 623,09 €
	Taxa de Ocupação	20,34%		22,08%	
	Utilizadores	146 583		146 345	
Mês	Rúbrica	2017		2018	
Julho	Receita	13 816,34 €	11 232,80 €	13 534,85 €	11 003,94 €
	Taxa de Ocupação	20,71%		20,17%	
	Utilizadores	25 330		24 633	
Agosto	Receita	19 499,79 €	15 853,49 €	20 974,50 €	17 052,44 €
	Taxa de Ocupação	31,26%		26,50%	
	Utilizadores	32 879		35 565	
Setembro	Receita	14 556,54 €	11 834,59 €	12 478,22 €	10 144,89 €
	Taxa de Ocupação	20,89%		19,56%	
	Utilizadores	27 525		23 142	
Outubro	Receita	14 764,29 €	12 003,49 €	13 041,75 €	10 603,05 €
	Taxa de Ocupação	19,02%		20,06%	
	Utilizadores	27 830		27 172	
Novembro	Receita	11 444,59 €	9 304,54 €	12 911,85 €	10 497,44 €
	Taxa de Ocupação	20,10%		18,76%	
	Utilizadores	22 011		24 406	
Dezembro	Receita	12 545,94 €	10 199,95 €	11 533,65 €	9 376,95 €
	Taxa de Ocupação	22,56%		18,69%	
	Utilizadores	23 595		21 727	
2º Sem.	Receita	86 627,49 €	70 428,85 €	84 474,82 €	68 678,72 €
	Taxa de Ocupação	22,42%		20,62%	
	Utilizadores	159 170		156 645	
Total	Receita	162 583,85 €	132 181,99 €	162 731,22 €	132 301,80 €
	Taxa de Ocupação	21,38%		21,35%	
	Utilizadores	305 752,50		302 990	

O gráfico seguinte mostra a evolução da receita mensal, comparando o exercício de 2018 face a 2017.



Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

No que se refere aos processos cobrados diretamente pela PMUGEST, E.M. a empresa recebeu 474 autos no valor total de 14.220,00€. Deste montante a empresa distribui uma parte pela ANSR e pelo Estado, de acordo com as percentagens estabelecidas legalmente, 10% que correspondeu a 1.422,00€ e 35% que correspondeu a 4.977,00€ respetivamente, cifrando-se a receita líquida para a empresa 7.821,00€.

Nos restantes processos que deixam de ser cobrados diretamente pela PMUGEST, E.M., estando sobre a alcada da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, a presente entidade transferiu para a PMUGEST no decurso do exercício em analise a verba de 1.720,14€ referente a autos por eles cobrados.

Esta parcela de ganhos obteve um incremento face a igual período homólogo. O quadro seguinte sintetiza as receitas, líquidas de impostos, inerentes ao estacionamento de duração limitada à superfície, por tipo de serviço prestado.

Rendimentos e Ganhos	2017	2018	Variação
Ao nível Prestação de serviços			
Parquímetros	132 181,99 €	132 301,80 €	0,09%
Avenças	14 796,75 €	14 715,44 €	-0,55%
Cartão de Residente	1 682,93 €	1 719,51 €	2,17%
Pagamento Voluntário	18 915,02 €	20 202,51 €	6,81%
Sob Total	167 576,69 €	168 939,26 €	0,81%
Ao nível de Outros rendimentos			
% ANSR	2 264,63 €	1 720,14 €	-24,04%
% Receita de Autos	5 824,50 €	7 821,00 €	34,28%
Sob Total	8 089,13 €	9 541,14 €	17,95%
Total	175 665,82 €	178 480,40 €	1,60%

1.4.3.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal, dispõe de 62 lugares de estacionamento que podem ser utilizados pelos titulares das avenças ou pelo público em geral que tem de retirar o título de estacionamento, todos aqueles que permanecerem no parque por um período inferior a 30 minutos usufruem do estacionamento gratuito.

No quadro seguinte está representado o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos.

Relativamente às receitas arrecadadas pelo pagamento dos títulos de estacionamento verifica-se que nos meses de janeiro, março julho e setembro, estes apresentaram melhores resultados, justificado pelo facto, durante este período a cidade de Pombal aumenta o seu número de visitantes.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	31	1 065,00 €	185,75 €	1 250,75 €	1 016,87 €
Fevereiro	23	785,00 €	181,55 €	966,55 €	785,81 €
Março	31	1 065,00 €	153,55 €	1 218,55 €	990,69 €
Abril	29	995,00 €	202,05 €	1 197,05 €	973,21 €
Maio	24	830,00 €	187,25 €	1 017,25 €	827,03 €
Junho	25	865,00 €	209,05 €	1 074,05 €	873,21 €
Julho	30	1 040,00 €	298,65 €	1 338,65 €	1 088,33 €
Agosto	23	795,00 €	354,80 €	1 149,80 €	934,80 €
Setembro	32	1 110,00 €	183,00 €	1 293,00 €	1 051,22 €
Outubro	27	935,00 €	227,70 €	1 162,70 €	945,28 €
Novembro	24	830,00 €	150,20 €	980,20 €	796,91 €
Dezembro	20	690,00 €	137,30 €	827,30 €	672,60 €
Total	319	11 005,00 €	2 470,85 €	13 475,85 €	10 955,98 €

No quadro seguinte evidenciam-se os valores comparativos entre 2017 e 2018 dos montantes recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificando-se uma redução global de 1,83%.

	2017	2018	Variação
Avenças	324	319	-1,54%
Receita de Avenças	11 230,00 €	11 005,00 €	-2,00%
Estacionamento	2 497,75 €	2 470,85 €	-1,08%
Receita Total	13 727,75 €	13 475,85 €	-1,83%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 13,8% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

Nesta atividade ocorreu um incremento ao nível do resultado no valor de 13.692,35€ face a 2017, em parte explicado pela redução da despesa: ao nível de gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos. De mais referir que, a redução verificada na rubrica gastos com o pessoal é meramente transitória dado ter sido justificada por uma ausência prolongada de um trabalhador afeto a esta área.

Por último, a rubrica de Gastos e Perdas de Financiamento tenderá a sofrer um incremento nos próximos exercícios justificado pelo facto de a Entidade ter de suportar um gasto referente à contagem física de moedas metálicas.

Estacionamento	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	27 420,84 €	20 754,73 €	6 666,11 €
63 - Gastos com o Pessoal	70 130,42 €	63 264,23 €	6 866,19 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	2 788,59 €	3 165,56 €	376,97 €
65 - Perdas por Imparidade	0,01 €	- €	0,01 €
68 - Outros Gastos e Perdas	232,48 €	322,44 €	89,96 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	1 847,96 €	2 997,26 €	1 149,30 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	178 737,46 €	179 895,24 €	1 157,78 €
75 - Subsídios à Exploração	510,48 €	1 007,20 €	496,72 €
76 - Reversões		- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	9 148,57 €	9 368,00 €	219,43 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	277,59 €	179,92 €	97,67 €
Resultado	86 253,80 €	99 946,15 €	13 692,35 €

1.4.4- Eventos – Festas do Bodo 2018

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de outras Instituições do concelho em determinadas ações específicas.

Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores.

As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de atividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.M. em 2018 contribuiu de uma forma dinâmica para a elaboração de novos eventos e configuração de novos espaços comerciais, nomeadamente:

- Criação de uma nova área de exposição, dedicada às crianças: Bodo dos Pequeninos, com atividades dentro do campo sintético e tendas de expositores colocadas em ambiente circundante;
- Alargamento da área de exposição Comercial com a colocação de tendas na rua do sintético;
- Criação de uma nova área de exposição para o Artesanato Internacional;
- Criação de uma área exclusiva para a exposição automóvel;
- Reagrupamento de toda Maquinaria Agrícola junto ao Refeitório Municipal.

A PMUGEST, E.M. tem vindo a contribuir de forma empenhada para a organização das festas do concelho, pretendendo manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

Na contabilidade da PMUGEST, E.M. existe um centro de custos autónomo onde foram registados todos os gastos e ganhos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, em 2018 o volume de faturação no âmbito das Festas do Bodo representa cerca de 3,48% do volume de negócios da empresa.

Nos quadros seguintes apresenta-se com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação direta com a PMUGEST, E.M., não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram diretamente pelas outras entidades intervenientes, Município de Pombal e ADILPOM.

No quadro seguinte evidencia-se os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.M..



Receitas	2017	2018
Publicidade	9 534,00 €	10 515,00 €
Expositores	16 156,57 €	23 854,05 €
Artesanato Internacional	2 655,00 €	2 505,00 €
Bodo Ribeirinho	5 960,00 €	6 416,00 €
Exterior Pav. Act. Económicas	4 133,00 €	7 382,00 €
Total	38 438,57 €	50 672,05 €

Os gastos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte. Os restantes gastos, cujo valor não vem referenciado foi suportado diretamente pelo Município ou pela Adilpom, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

De referir, que o protocolo de cooperação entre as três entidades intervenientes estabelece as formas de cooperação entre as entidades, baseadas no aproveitamento das potencialidades humanas, técnicas, entre outras, de cada uma, para a realização das Festas do Bodo. Razão pela qual no quadro abaixo apenas se encontra espelhado os gastos diretos consumidos e suportados pela PMUGEST no âmbito das Festas do Bodo, contudo existe uma utilização da equipa PMUGEST que não se encontra refletido nas contas do Bodo.

Despesa / Gastos		2017	2018
Dj's		4 191,80 €	5 305,50 €
Licença - SPA		1 100,00 €	1 700,00 €
Licença - Pass Music		1 079,81 €	779,54 €
Casas de Banho			700,00 €
Gestão de Palco		510,00 €	600,00 €
Camarins			
Toalhas			
Expositores			
Alcatifa		1 426,95 €	2 362,50 €
Tendas		4 370,00 €	5 600,00 €
Identificação de stands			167,50 €
Publicidade			
Rádios		1 289,88 €	1 320,30 €
Jornais		1 920,00 €	2 060,00 €
Flyers		2 044,50 €	1 792,00 €
Outdoors (lonas e montagem)		1 075,50 €	1 556,19 €
Outras Impressões		524,00 €	1 403,22 €
Artes finais e outros		1 450,00 €	1 875,00 €
Rede Multibanco		2 740,50 €	2 877,52 €
Pombal TV		150,00 €	900,00 €
Programa Terra a Terra		3 407,70 €	- €
Bodo dos Pequeninos			5 402,03 €
Outros			
Casas de Banho		2 150,00 €	2 925,00 €
CTT		1 813,56 €	2 000,58 €
Pessoal		657,18 €	688,01 €
Seguro dos Cavalos			
Segurança			
Despesas Bancárias		38,46 €	35,56 €
Concurso Palco Aberto		500,00 €	
Limpeza			2 711,97 €
Outros Custos Operacionais da E		2 668,52 €	711,56 €
Total de Despesa		35 108,36 €	45 473,98 €

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8º do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal procede à transferência, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo sendo que, em 2018 o valor da transferência corresponde ao montante de 5 198,27€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Deve-se salientar, que, atendendo ao princípio da especialização do exercício, o valor 5 198,27€ encontra-se registado como gasto no período de 2018, ainda que não tenha documentação vinculativa.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos afetos às Festas do Bodo, atividade que não tem qualquer incorporação de gastos e ganhos gerais da empresa, pelos motivos já antes referidos.

Bodo	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	35 563,12 €	44 775,63 €	9 212,51 €
63 - Gastos com o Pessoal	657,18 €	3 375,61 €	2 718,43 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	2 179,81 €	2 479,54 €	299,73 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	38,46 €	41,27 €	2,81 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	38 438,57 €	50 672,05 €	12 233,48 €
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,00 €	- €	0,00 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Resultado	0,00 €	0,00 €	0,00 €

1.4.5- Publicidade



A atividade publicitária da PMUGEST, E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's, Outdoor's e a Sinalética Direcional.

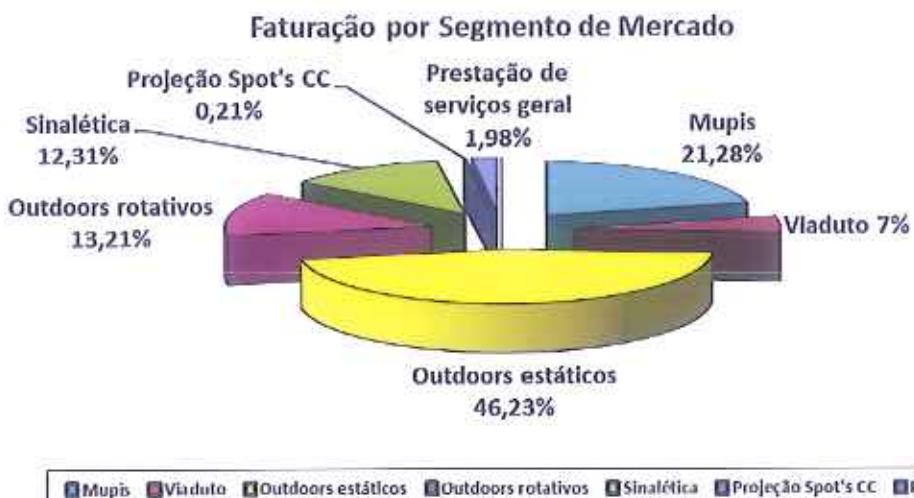
O ano de 2018, revelou-se positivo para a área da publicidade, verificando-se um aumento ao nível das vendas dos espaços nas várias vertentes, levando a um incremento os ganhos na ordem dos 12,53%, face ao exercício anterior. O volume de faturação desta atividade cifrou-se em 144.363,23€, de referir, que este

contém o montante de 35,27€ referente à chave de imputação de 9,9%, isto porque todos os gastos e proveitos gerais são repartidos pelas diversas atividades com base na chave de imputação.

O quadro seguinte apresenta os valores faturados por cada uma das vertentes publicitárias:

Receita	2017	2018	Varição	valor absoluto
Mupis	39 943,44 €	30 720,57 €	-23,09%	- 9 222,87 €
Viaduto	9 225,47 €	6 910,92 €	-25,09%	- 2 314,55 €
Outdoors estáticos	49 931,33 €	66 734,24 €	33,65%	16 802,91 €
Outdoors rotativos	14 063,35 €	19 065,00 €	35,57%	5 001,65 €
Sinalética	15 128,35 €	17 769,40 €	17,46%	2 641,05 €
Projeção Spot's Café Concerto		300,00 €	100,00%	300,00 €
Prestação de serviços geral		2 863,10 €	100,00%	2 863,10 €
Total	128 291,94 €	144 363,23 €	12,53%	16 071,29 €

De referir, que o Município de Pombal, no âmbito das regras de cedência das estruturas publicitárias à PMUGEST, E.M., ocupa diversos Mupis pela cidade de Pombal no âmbito de divulgação de eventos de cariz cultural, informativo e outros de interesse para os seus municípios.



Taxa de Ocupação:

Ao nível da sinalética direcional não é feito o registo de ocupação, pois vai sendo colocada a pedido.



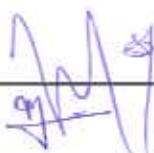
Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 9,9% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

A Publicidade apresenta um incremento em termos absolutos de 16.067,28€ ao nível de faturação, contudo não foi suficiente para combater o efeito negativo do agravamento registado em fornecimentos e serviços externos.

A rubrica que sofreu maior incremento foi a dos fornecimentos e serviços externos explicado essencialmente pelo aluguer de estruturas publicitárias no Municipal de Pombal e do campo de Futebol Dr. Armindo Lopes Carolino e igualmente as penalizações decorrentes de reparações devidas à tempestade Leslie e iluminação do mupi sobreelevado da rotunda do Bombeiro.

De mais referir, que ao nível de pessoal a Entidade tinha no decurso do exercício um posto apoiado pelo IEFP associado a esta área a 100%, cujo após o término do estágio a mesma ingressa nos quadros da Empresa através de um contrato a termo certo. Em suma, em 2018 a área da Publicidade registou um incremento ao nível de gastos com o pessoal, mas é expectável que nos próximos exercícios esta rubrica sofra um incremento, dado que no decurso do exercício de 2018 um trabalhador afeto a esta área se encontrou ausente por motivos de baixa prolongada.



Publicidade	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 4 508,57 €	- 12 152,27 €	- 7 643,70 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11 708,94 €	- 28 137,14 €	- 16 428,20 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 49 309,67 €	- 55 688,27 €	- 6 378,60 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 10 090,85 €	- 6 251,90 €	3 838,95 €
65 - Perdas por Imparidade	- 1 815,79 €	- 2 937,64 €	- 1 121,85 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 11,91 €	- 48,11 €	- 36,20 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 130,95 €	- 148,08 €	- 17,13 €
71 - Vendas	7 856,99 €	15 756,93 €	7 899,94 €
72 - Prestações de Serviços	120 434,95 €	128 602,29 €	8 167,34 €
75 - Subsídios à Exploração	308,61 €	7 862,90 €	7 554,29 €
76 - Reversões	123,38 €	436,53 €	313,15 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1 110,85 €	1 234,08 €	123,23 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	123,10 €	63,71 €	59,39 €
Resultado	52 381,20 €	48 593,05 €	- 3 788,15 €

1.4.6- Cafetaria do Castelo

A Cafetaria do Castelo é um espaço singular localizado num sítio privilegiado junto ao Castelo de Pombal, oferecendo uma vista única sobre a cidade e permitindo o contacto com a natureza num ambiente recatado que convida a relaxar.

Contempla um pequeno espaço com sala de público e esplanada no rés do chão e uma sala de observação e leitura no 1.º andar, onde é possível desfrutar de bons momentos de descontração.

Assume-se que a Cafetaria do Castelo é uma estrutura de apoio ao Castelo, no entanto, não se tem conseguido que os visitantes do castelo façam "a ponte" e visitem também a Cafetaria de forma a usufruirem dos seus serviços, de forma a permitirem melhores resultados para o espaço e para a empresa.

Dadas as características do espaço, este é um local mais procurado na época primavera/verão, mas pretende-se fidelizar os clientes mantendo um horário, o mais alargado possível, adaptado às características da sazonalidade.

Mantemos a aposta num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutras espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que de alguma forma marque a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Fini, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado e tostas e sandes com pão prensado.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos desta atividade que inclui 1 % dos gastos fixos da empresa e dos ganhos gerais.



Castelo	2017	2018	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 7 180,15 €	- 7 922,56 €	- 742,41 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 19 889,73 €	- 15 484,86 €	4 404,87 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 2 258,79 €	- 1 528,37 €	730,42 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 352,83 €	- 332,43 €	20,40 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 620,46 €	- 541,60 €	1 078,86 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 142,17 €	- 116,09 €	26,08 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	12 741,74 €	10 465,84 €	- 2 275,90 €
75 - Subsídios à Exploração	38,58 €	71,80 €	33,22 €
76 - Reversões	- €	- €	- €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	46,03 €	14,71 €	- 31,32 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	15,39 €	6,33 €	- 9,06 €
Resultado	- 18 602,38 €	- 15 367,25 €	3 235,14 €

A atividade desenvolvida entre os meses de junho a setembro não teve o resultado esperado não permitindo mitigar os resultados económicos negativos do espaço. Existiu um desagravamento ao nível do resultado global desta atividade explicado essencialmente pela redução ao nível de fornecimentos e serviços externos.

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Durante o exercício de 2018, a PMUGEST, E.M. realizou diversos investimentos que totalizaram 16.398,35€ (16,2% do valor previsto), tendo sido adquiridos, através do recurso a capitais próprios.

No quadro seguinte é evidenciado o investimento efetuado ao longo do ano em cada uma das atividades, mostrando ainda a evolução no triénio 2016-2018.

Investimento	2016	2017	2018
Limpeza e Manutenção	55 543,10 €	45 639,40 €	7 041,50 €
Café Concerto	- €	138,21 €	650,39 €
Estacionamento	126,85 €	24 400,00 €	912,18 €
Publicidade	3 323,30 €	7 035,00 €	4 750,00 €
Cafetaria do Castelo	165,00 €	- €	- €
Sede - C. Gerais	882,64 €	28 672,65 €	3 044,28 €
Total	60 040,89 €	105 885,26 €	16 398,35 €

De referir que, a execução plena do plano de investimentos previsto para 2018 ficou fortemente condicionada pela forte pressão sentida durante o exercício ao nível da tesouraria, devido aos atrasos registados no processo de contratação de serviços à Empresa e os reflexos de tal na faturação e recebimento dos serviços prestados, conjugada pelo facto de os resultados expectáveis da atividade da

Empresa não permitirem avançar com a realização de um maior nível de investimento, sob pena de condução da Empresa para uma situação de resultados líquidos negativos.

Efetivamente, caso se tivesse avançado o investimento previsto em sede do Plano de Atividades e Orçamento para 2018, a PMUGEST, E.M. iria apresentar um resultado líquido negativo.

De referir que, após um período em que foi possível aumentar o nível anual de investimento, que em 2017 registou o montante de 105 885,26 €, houve necessidade de efetuar uma contenção nos investimentos em 2018 de forma a não levar os níveis de exploração da Empresa para patamares negativos.

No quadro seguinte é identificado todos os bens adquiridos pelas diversas atividades da empresa.

Café Concerto		Estacionamento		Manutenção Urbana	
Descrição	valor	Descrição	valor	Descrição	valor
Combinado	162,59 €	Disco	77,18 €	4 Roçadoras Stihl	2 436,50 €
Televisão	487,8	Aquisição PC	835,00 €	Impressora para Armazém	105,00 €
Total	650,39 €	Total	912,18 €	Vatura 54-77-XF	4 500,00 €
				Total	7 041,50 €

Publicidade		Serviços Administrativos	
Descrição	valor	Descrição	valor
Estruturas	4 025,00 €	Terminal Pica Ponto	707,15 €
Setas Direcionais	725,00 €	Mobiliário de escritório (armário)	259,00 €
		Renovação licenças PHC	498,52 €
		Mobiliário de escritório (secretária e bloco de gavetas))	252,55 €
		Aquisição PC	1 001,86 €
		Video Projetor	325,20 €
Total	4 750,00 €	Total	3 044,28 €

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua atividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este instrumento reflete as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a autofinanciamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, E.M.. O total do ativo da empresa atinge os 1.127.152,13€, verificando-se um incremento de 2,71% face a 2017.

O total do passivo ascende ao montante de 303.960,55€, registando-se um incremento na ordem dos 10,08% face a igual período homólogo.



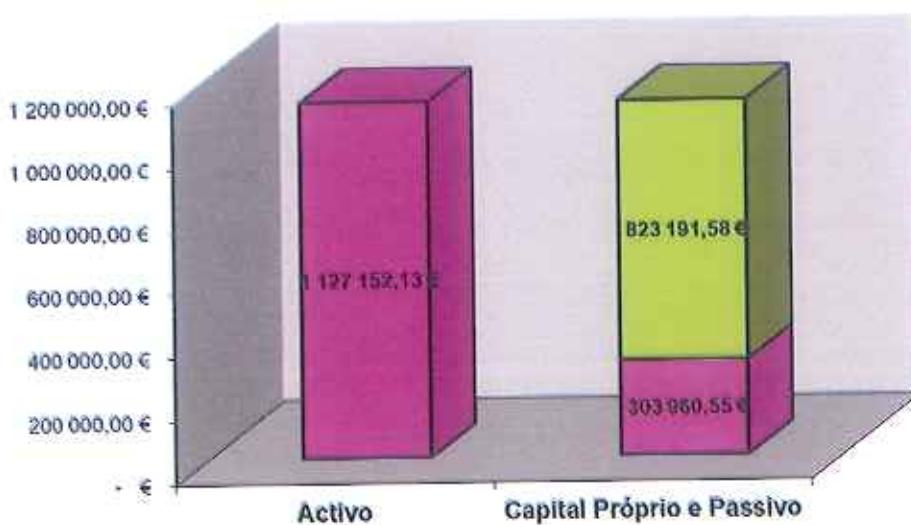
O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira sólida, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira.

Em 2018 a PMUGEST, E.M. registou uma ligeira descida na sua autonomia financeira, o rácio teve uma variação negativa de 2,04 pontos percentuais.

Rácio de Autonomia Financeira

2017	2018	Variação
75,08%	73,03%	2,04 pp

Situação Patrimonial



1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido do período de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos incorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

Os principais indicadores económicos referentes ao exercício de 2018, bem como a sua evolução ao longo dos últimos anos, estão expressos na tabela seguinte:

Indicadores Financeiros	2016	2017	2018
Volume de Negócios	1 250 861,96 €	1 336 323,94 €	1 456 791,91 €
EBITA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	76 321,50 €	47 550,69 €	49.911,84 €
EBIT (Resultado operacional)	33 776,23 €	- 252,02 €	2.086,90 €
EBT (Resultado antes de impostos)	35 970,37 €	887,01 €	2.731,43 €
Resultado líquido do período	27 062,02 €	324,21 €	1.311,07€

O resultado de 1.311,07€ obtido em 2018 foi fortemente condicionado por diversos fatores, nomeadamente:

- Nos termos da legislação em vigor é aplicável à entidade o regime de captação, nesse sentido procedeu-se ao reconhecimento do custo no valor de 18.254,88€ imputável ao período de janeiro a dezembro de 2018.
- O Governo atualizou o valor da retribuição mínima mensal garantida para 580€ a partir de 01 de janeiro de 2018. Neste seguimento diversos colaboradores da Empresa ficaram abrangidos por esta atualização, produzindo um incremento ao nível dos gastos com o pessoal aproximadamente de 15.795,20€.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 956.240,56€ representando 64,33% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que neste exercício se cifrou em 407.447,44€ representando 27,41% do peso global de gastos incorridos em 2018.

O gráfico seguinte esquematiza o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.M.:

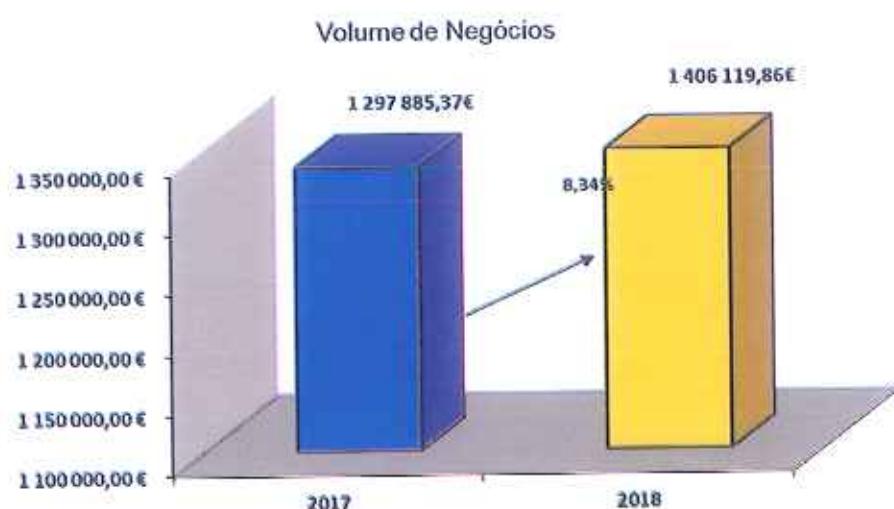
Repartição dos Gastos 2018



Ao nível dos ganhos, a PMUGEST, E.M. teve um volume de negócios de 1.456.791,91€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 15.052,92€ na rubrica de outros rendimentos e ganhos e 644,53€ relativa a juros obtidos.

Em 2018, a empresa obteve ainda subsídios à exploração no valor de 14.453,63€, atribuído pelo IEFP no âmbito das medidas de Estágio Emprego.

No quadro seguinte é apresentado o Volume de Negócios expurgando a receita do Bodo, sendo visível que a PMUGEST, E.M. alcançou um incremento positivo ao nível de volume de negócios em termos percentuais de 8,34% e em termos absolutos de 108 234,49€.



Ganhos por Atividade:

Atividades	Rendimentos 2017	Rendimentos 2018	Variação
Café Concerto	52 685,13 €	52 732,24 €	0,09%
Cafetaria do Castelo	12 690,23 €	10 460,27 €	-17,57%
Estacionamento	186 668,97 €	189 090,33 €	1,30%
Feiras e Eventos (Bodo)	38 438,57 €	50 672,05 €	31,83%
Manutenção Urbana	930 751,33 €	1 023 201,66 €	9,93%
Outros Serviços (Gerais)	13 669,56 €	10 023,39 €	-26,67%
Publicidade	128 745,67 €	153 025,43 €	18,86%
Total de Rendimentos	1 363 649,46 €	1 489 205,37 €	9,21%
Total de Rendimentos s/ Bodo	1 325 210,89 €	1 438 533,32 €	8,55%

Com a informação do quadro acima é possível verificar que ocorreu um incremento global dos rendimentos de 9,21% face a 2017, ao retirarmos os ganhos obtidos diretamente com o Bodo, uma vez que, têm um impacto nulo no resultado da empresa, apuramos um acréscimo no total de rendimentos da PMUGEST, E.M. de 8,55%.

De reforçar, que ocorreu um incremento de 113.322,43€ no total de rendimentos sem o Bodo e, globalmente, houve um acréscimo de Rendimentos da empresa, contudo não foi suficiente para combater o efeito negativo do aumento dos gastos incorridos em 2018. Em termos absolutos, a atividade de Manutenção Urbana foi a que mais contribui para o incremento com um valor de 92.450,33€, seguindo-se a atividade de Publicidade que contribui favoravelmente em termos absolutos com um acréscimo de 24.279,76€.

Resultados por Atividade:

Atividades	2017 S/ Imputação	2017 Imputação	2018 S/ Imputação	2018 Imputação
Café Concerto	39 325,83 €	47 914,55 €	44 801,66 €	52 766,61 €
Cafetaria do Castelo	-16 605,21 €	-18 602,42 €	-13 486,30 €	-15 367,25 €
Estacionamento	112 689,50 €	86 253,87 €	126 872,98 €	99 946,15 €
Feiras e Eventos (Bodo)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Manutenção Urbana	56 307,98 €	-70 906,87 €	61 523,15 €	-77 673,91 €
Geral	-180 217,92 €	0,00 €	-195 342,47 €	0,00 €
Publicidade	68 362,70 €	52 381,19 €	67 965,73 €	48 593,05 €
Resultado Antes Impostos	1 211,22 €	1 211,22 €	2 731,43 €	2 731,43 €

1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data os factos que mereciam o seu registo, foram contabilizados e influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea d) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que a administração apresente os documentos de prestação anual de contas, a mesma deve integrar a proposta de aplicação de resultados.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2018, foi positivo no valor de 1.311,07€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 131,10€ em Reservas Legais
- 1.179,97€ em Resultados Transitados.



1.8- Perspetivas Futuras

Do ponto de vista social e do impacto da atividade da empresa no território, continuou-se a privilegiar a inserção no quadro de colaboradores da empresa, de pessoas desempregadas de longa duração e a promoção de atividades que, quer na área da promoção e divulgação cultural, quer na defesa da floresta, fossem importantes para o Concelho.

Para 2019 pretende-se continuar a implementar a estratégia definida de diversificação das atividades da empresa, bem como dos seus clientes, aumentando o *mix* de vendas e cruzando, sempre que possível, a venda de serviços juntos de clientes de áreas específicas, procurando continuamente eficiências operacionais e ganhos de produtividade, bem como tornar a empresa mais autónoma e, portanto, menos dependente do seu acionista e principal cliente: o Município de Pombal.

Pretende-se, ainda, continuar a desenvolver oportunidades de carreira e de emprego para setores da população mais desprotegidos e incrementar o investimento em formação e na melhoria das capacidades dos colaboradores que, indubitavelmente, são um fator decisivo para a boa implementação da estratégia da empresa, em conjunto com o compromisso contínuo de assegurar um ambiente de trabalho mais seguro e motivador para todos eles.

Para 2019 espera-se um crescimento da atividade, através da afirmação e da maior e melhor capacidade de resposta no domínio dos serviços agroflorestais (limpeza de terrenos e floresta, projetos de arborizações, plantações, etc) e na diversificação e modernização da oferta da empresa no domínio da comunicação e publicidade.

Não obstante este expectável crescimento, as perspetivas em relação aos resultados para 2019 são negativas uma vez que, até ao momento, não foi possível operacionalizar a atualização da tabela de preços para as atividades de serviços urbanos e serviços florestais em vigor e a sua repercussão na faturação da empresa, nomeadamente por via dos contratos celebrados com o Município de Pombal, cujo peso no volume de negócios da empresa é de quase de 50%. De

Esta atualização das tabelas de preços, tal como se encontrava prevista em sede do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, afigurava-se como absolutamente crucial para a obtenção de um resultado líquido positivo para o exercício de 2019, uma vez que a atualização do valor do salário mínimo nacional – que tem vindo a ocorrer nos últimos anos – tem tido (e continua a ter) um forte impacto no crescimento dos gastos com o pessoal numa empresa iminentemente prestadora de serviços, como é o caso da PMUGEST, E.M., bem como tem tido igualmente impacto, o crescimento de outros gastos operacionais, como é o caso dos gastos associados aos consumo de combustíveis e de outros fornecimentos e serviços externos que vêm registando crescimento de preços.

A manutenção desta situação poderá condicionar, como já ocorreu em 2018, o plano de investimentos da Empresa.

Nota Final

Através do presente relatório pretende-se evidenciar de forma clara e transparente os resultados de cada uma das atividades, por outro lado pretende-se cumprir com os normativos legais e melhorar o suporte das decisões de gestão.

O Conselho de Administração agradece às Pessoas, às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

Ao acionista estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objetivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua ação através da ação da empresa, agradecemos a confiança depositada.

Um agradecimento, igualmente, aos demais Órgãos Sociais da Empresa, nomeadamente aos membros da Assembleia Geral e ao Revisor Oficial de Contas, Fiscal Único da Empresa, bem como à equipa de trabalho.

A todos os Trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

Pombal, 27 de março de 2019.

A Administração:

Presidente do Conselho de Administração

(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora

(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.º)

Administrador Executivo

(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

2 – Demonstrações Financeiras



2.1- Balanço
Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.18	31.dez.17
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	153 179,14	183 226,59
Goodwill		10 500,00	12 000,00
Ativos intangíveis	6	415,42	294,25
Outros investimentos financeiros	7	5 792,55	3 619,67
		-	-
Total dos Ativos Não Correntes		169 887,11	199 140,51
Ativo Corrente			
Inventários	8	4 915,51	6 119,62
Clientes:	9	223 610,00	206 654,69
Estado e outros entes públicos	11	-	7 687,62
Outras contas a receber	12	237 454,07	197 930,99
Diferimentos	13	50 657,99	10 533,40
Caixa e depósitos bancários	14	440 597,42	468 581,80
		-	-
Total dos Ativos Correntes		957 265,02	897 508,12
		1 127 152,13	1 096 648,63
Capital Próprio			
Capital Subscrito	15	325 000,00	325 000,00
Reservas legais	16	39 797,06	39 761,61
Resultados transitados	17	454 972,69	454 680,90
Outras variações no capital próprio	18	2 110,76	3 561,64
Resultado líquido do exercício		1 311,07	324,21
		-	-
Total do Capital Próprio		823 191,58	823 331,39
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	21	42 549,66	32 125,64
Estado e outros entes públicos	11	55 021,33	78 339,62
Outras dívidas a pagar	20	206 389,56	162 851,98
		-	-
Total do Passivo		303 960,55	273 317,24
		303 960,55	273 317,24
Total do capital próprio e do passivo		1 127 152,13	1 096 648,63

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Pombal, 27 de março de 2019
 A CONTABILISTA CERTIFICADA

- €
 A ADMINISTRAÇÃO

2.2– Demonstração de Resultados

Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17	
Vendas e serviços prestados	22	1 456 791,91	1 336 323,94	+
Subsídios à exploração	23	14 453,63	5 923,68	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				+/-
Variação nos inventários da produção				+/-
Trabalhos para a própria entidade				+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(55 549,05)	(41 042,45)	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(407 447,44)	(355 604,06)	-
Gastos com o pessoal	26	(956 240,56)	(896 709,28)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		(2 105,88)	(1 512,16)	-/+
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9			-/+
Provisões (aumentos/reduções)				-/+
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				+/-
Aumentos/reduções de justo valor				+/-
Outros rendimentos	27	15 052,92	14 465,63	+
Outros gastos e perdas	28	(15 043,69)	(14 294,61)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 911,84	47 550,69	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(47 824,94)	(47 802,71)	-/+
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	+/-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 086,90	(252,02)	=
Juros e rendimentos similares obtidos	30	644,53	1 463,24	-
Juros e gastos similares suportados	30			-
Resultado antes de impostos		2 731,43	1 211,22	=
Imposto sobre o rendimento do período		(1 420,36)	(887,01)	-/+
Resultado líquido do período		1 311,07	324,21	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 27 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				+
Recebimentos de clientes		1 681 623,09	1 485 628,82	-
Pagamentos a fornecedores		(580 079,24)	(468 614,50)	-
Pagamentos ao pessoal		(679 829,71)	(599 977,16)	+/-
Caixa gerada pelas operações		424 714,14	417 007,16	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6 533,61	385,87	-/
Outros recebimentos/pagamentos		(444 613,13)	(444 673,49)	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(13 395,38)	(27 280,16)	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(18 173,60)	(127 209,22)	-
Ativos intangíveis		(613,18)	-	-
Investimentos financeiros		(2 578,61)	(1 865,02)	-
Outros ativos		-	-	-
		(21 365,39)	(129 074,24)	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-	-	-
Ativos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		385,30	439,48	+
Outros ativos		-	-	+
Subsídios ao investimento		5 803,50	-	+
Juros e rendimentos similares		587,59	1 102,61	+
Dividendos		-	-	-
		6 776,39	1 542,09	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(14 589,00)	(127 532,15)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	+
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	+	-
Doações		-	-	+
Outras operações de financiamento		-	-	+
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-	-	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(27 984,38)	(154 812,61)	+/-
Efeito das diferenças de câmbio				+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	468 581,80	623 394,41	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	440 597,42	# 468 581,80	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 27 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADO

Beatriz Soeiro
PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

A ADMINISTRAÇÃO

Ensalte Ribeiro 51

2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM

Demonstração das Alterações no Capital Proprietário Indivídual - Exercício de 2018

Wedge census counts

2009.88 [Adv. Econ.] Photos: Contents 55 Contests 56 Photo 56

A ADMINISTRAÇÃO

A ADMINISTRAÇÃO

卷二十一

Pontos no Fim de Pista da 3018

Pombal, 26 de Março de 2019
A CONTABILISTA CERTIFICADA
José Pedro Soárez



PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM

Demonstrativo das Alterações no Capital Projeto Infraestrutura - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

	Capital Propriedade atribuída aos detentores do capital				
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Outras variações no capital próprio
<i>Posição no Início do Período 2017</i>	1	225 000,00	37 658,44	-	420 325,08
	Notas				(1 758,24)
					27 062,02
					817 687,30
<i>Alterações no período</i>					
Primeria adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-
Revisão da excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diférncias	17	-	2 706,20	-	24 355,82
Outras alterações aconchegadas no capital próprio	0	-	2 706,20	-	24 355,82
					5 319,88
					(27 062,02)
					5 319,88
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3				324,21
					324,21
<i>Resultado Integral</i>					
Operações com detentores de capital próprio	-	-	-	-	-
Subscrições de capital	-	-	-	-	-
Subscrições de prémios de emissão	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-
					-
<i>Posição no Fim do Período 2017</i>	6 = 1 + 2 + 3 - 4	325 000,00	39 764,64	-	454 683,90
					3 361,64
					324,21
					823 331,30

Para assinatura com um notário anexa as demonstrações financeiras

Pombal, 1 de Março de 2019

A CONTA CERTIFICADA


Para assinatura com um notário anexa as demonstrações financeiras

2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade e período de relato

A PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. foi constituída em oito de janeiro de 2001, tem a localização dos seus escritórios no Edifício do Parque de Estacionamento- Largo São Sebastião, 3100-455 Pombal.

A Empresa tem como principais as seguintes atividades: Limpeza e Manutenção Urbana, Gestão do estacionamento, Publicidade, Exploração do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo bem como a Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens foram despesados utilizando-se as taxas máximas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem salvo se o valor fixo de alívio de montante e representar um aumento de vida útil assim como um aumento do valor do bem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Ganhos e perdas operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

Não foram efetuados testes de imparidade uma vez que não existiram indicadores de imparidade.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advinham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 años

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

Não foram efetuados testes de imparidade uma vez que não existiram indicadores de imparidade.

3.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações

ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

Os inventários são ativos detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial ou ativos na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo produtivo ou na prestação de serviços, conforme refere a NCRF 18-Inventários.

A mesma norma refere que as mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Subsequentemente, os inventários devem ser mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

A Empresa adota o Sistema de Inventário Periódico ou Intermítente, no qual no final de cada período (no final de cada mês), é efetuada uma inventariação física dos inventários em armazém para a determinação do saldo dos inventários finais.

Em relação à fórmula de custeio a Empresa adota a fórmula FIFO na qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados em primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

3.6. Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implicados juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos,

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Caixa	1 125,00	1 125,00
Depósitos à ordem	319 472,42	217 456,80
Depósitos à prazo (i)	120 000,00	250 000,00
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>440 597,42</u>	<u>468 581,80</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Uma alteração na estimativa contabilística é um ajustamento na quantia escriturada de um ativo ou de um passivo, ou a quantia do consumo periódico de um ativo, que resulta da avaliação do presente estado dos ativos e passivos, e obrigações e benefícios futuros esperados associados aos mesmos. As alterações nas estimativas contabilísticas resultam de nova informação ou novos desenvolvimentos e, em conformidade, não são correções de erros.

O uso de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação de demonstrações financeiras e não diminui a sua fiabilidade.

Erros de períodos anteriores são omissões, e distorções, nas demonstrações financeiras da entidade de um ou mais períodos anteriores decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto de informação fábil que:

- Estava disponível quando as demonstrações financeiras da entidade desses períodos foram autorizadas para emissão;
- Poderia razoavelmente esperar-se que tivesse sido obtida e tomada em consideração na preparação e apresentação dessas demonstrações financeiras

De acordo com a NCRF 4 -Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, podem existir alterações positivas e negativas nos resultados transitados em virtude de:

- Alteração duma política contabilística;
- Erros materiais que sejam descobertos num período posterior.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Edifícios e outras construções	10.743,23	47.414,94			58.158,17
Equipamento básico	674.584,53	6.799,72	8.960,87		672.423,38
Equipamento de transporte	826.670,95	28.945,88			855.616,83
Equipamento biológico	-				
Equipamento administrativo	32.326,25	19.097,87			51.424,12
Outros ativos fixos tangíveis	105.146,57	3.626,91			108.773,48
Investimentos em curso	<u>1.649.471,53</u>	<u>105.885,32</u>	<u>8.960,87</u>		<u>1.746.395,98</u>
 Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	6.613,35	1.475,18			8.088,53
Equipamento básico	577.486,00	29.736,23	8.960,87		598.261,36
Equipamento de transporte	817.946,94	5.660,07			823.607,01
Equipamento biológico	-				
Equipamento administrativo	21.887,61	7.366,22			29.253,83
Outros ativos fixos tangíveis	102.187,68	1.770,98			103.958,66
	<u>1.526.121,58</u>	<u>46.008,68</u>	<u>8.960,87</u>		<u>1.563.169,39</u>

	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Edifícios e outras construções	58 158,17			-	-
Equipamento básico	677 423,38	7 999,50	(0,01)	-	-
Equipamento de transporte	855 616,83	4 500,00	-	-	860 116,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	51 424,12	3 237,74	-	-	54 661,86
Outros ativos fixos tangíveis	108 773,18	162,59	-	-	108 936,07
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	1 746 395,98	15 899,83	(0,01)	-	1 762 295,77
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	8 088,53	2 161,07	(0,08)	-	-
Equipamento básico	598 261,36	22 668,08	-	(38,65)	-
Equipamento de transporte	823 697,01	10 980,86	-	(86,24)	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	29 253,83	8 913,79	-	(4,33)	-
Outros ativos fixos tangíveis	103 958,66	1 353,33	(0,09)	-	-
	1 563 169,39	46 076,63	(0,17)	(129,22)	1 609 116,63

7. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Custo					
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	3.467,24		-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00		-	-	-
Outros ativos intangíveis	18.467,24				18.467,24
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Goodwill	1.500,00	1.500,00	-	-	3.000,00
Software	2.878,79	294,20	-	-	3.172,99
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	4.378,79	1.794,20	-	-	6.172,99

	31 de dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dec-18
Custo						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	3 467,24	498,52	-	-	-	3 965,76
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	15 000,00	-	-	-	-	15 000,00
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	18 467,24	498,52	-	-	-	18 965,76
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Goodwill	3 000,00	1 500,00	-	-	-	4 500,00
Software	3 172,99	377,35	-	-	-	3 550,34
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	6 172,99	1 877,35	-	-	-	8 050,34

8. Outros ativos financeiros

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo justo valor, dado existir um mercado ativo.
Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
(...)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outras	5.792,55	-	3.619,67	-
	5.792,55	-	3.619,67	-
Perdas por imparidade acumuladas	5.792,55	-	3.619,67	-

9. Inventários

A mensuração de inventários, que têm como característica geral serem adquiridos ao exterior da empresa (fornecedores), é feita ao custo, normalmente apurado na conta 312 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

A mensuração é feita ao custo, que é composto por: preço de compra, deduzido de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes; direitos de importação e outros impostos (não dedutíveis); custos de transporte e manuseamento, outros custos diretamente atribuíveis à aquisição; e outros custos até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no seu local e na sua condição atual.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Mercadorias		
Matérias primas subsidiárias e de consumo	4.945,54	6.119,62
Produtos acabados		
Obras em curso	4.945,54	6.119,62
Perdas por imparidades de inventários	4.945,54	6.119,62



10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dec-18		31-Dec-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	222.010,59	-	203.589,69
Clientes conta títulos a receber	-		-	
Clientes factoring	-	36.714,77	-	36.074,48
Clientes de cobrança duvidosa	-	258.725,36	-	239.664,17
Perdas por imparidade acumuladas	-	(35.115,36)	-	(33.009,48)
	-	224.102,00	-	206.654,69

	31-Dec-18		31-Dec-17	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	167.033,13	54.977,46	141.287,63	62.302,06
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring	36.714,77		36.074,48	
Clientes de cobrança duvidosa	203.747,90	54.977,46	177.362,11	62.302,06

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dec-18	31-Dec-17
Saldo a 1 de janeiro	33.009,48	31.497,32
Aumento	4.368,56	6.985,13
Revisão	(2.262,68)	(5.472,97)
Regularizações	35.115,36	33.009,48

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 11 - Estado e outros entes públicos

	31-Dec-17	31-Dec-17
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	7.687,62
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas	-	7.687,62
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	957,49	887,01
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31.220,77	58.841,54
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.481,88	2.105,46
Segurança Social	17.361,19	16.205,61
Outros impostos e taxas	55.021,33	78.339,62

12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dec-18		31-Dec-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-		-	56,27
Outras contas a receber				
- Prestação de serviços	-	221.974,22	-	184.916,10
- Juros a receber		15,13		154,06
- Subsídios		9.894,98		2.740,07
- Fornecedores		1.854,54		655,98
- Outros		3.715,20		
- Outros devedores e credores		9.408,51		
	237.454,07		197.930,99	
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>237.454,07</u>		<u>197.930,99</u>	

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7.506,47	7.234,08
Juros a receber	-	-
Outros gastos a reconhecer	43.151,52	3.299,32
	<u>50.657,99</u>	<u>10.533,40</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Caixa	1.125,00	1.125,00
Depósitos à ordem	319.472,42	217.456,80
Depósitos a prazo (i)	120.000,00	250.000,00
(...)		
Outras	<u>440.597,42</u>	<u>468.581,60</u>

15. Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital social da empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2018, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Pombal	100%	325.000,00

16. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido do período referente a esse exercício no valor de 324,21 euros fosse transferido para a rubrica resultados transitados 291,79 euros e para Reservas Legais 32,42 euros, valor que corresponde a 10% do resultado. (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	(1.758,24)	(1.758,24)
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	3.869,00	5.319,88
Doações	-	-
Outras	<u>2.110,76</u>	<u>3.561,64</u>

19. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Partes relacionadas	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Clientes				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		54.977,46		62.302,06
Clientes - Títulos a receber				
Município de Pombal- Cauções				
Outras partes relacionadas				
	<u>0,00</u>	<u>54.977,46</u>		<u>0,00</u>
				<u>62.302,06</u>

Passivo			
Fornecedores			
Empresa-mãe			
Município de Pombal	1.867,68		114,54
Outras contas a pagar			
Outras partes relacionadas	0,00	1.867,68	0,00
			114,54

20. Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimo de Gasto	-	201.759,18	-	161.955,48
Pessoal	-	1.337,84	-	695,72
Outras contas a pagar	-	169,54	-	150,00
Clientes		123,00		50,78
	-	206.389,56	-	162.851,98

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	40.681,98	1.867,68	32.011,10	114,54
Fornecedores conta títulos a pagar				
Fornecedores receção e conferência				
Fornecedores outros	40.681,98	1.867,68	32.011,10	114,54

22. Vendas e prestações de serviços

O crédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a) A quantia de crédito possa ser fiavelmente mensurada;
 - b) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
 - c) A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
 - d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

A quantia de rédito proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador. É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	16.260,28		16.260,28	8.952,09	-	8.952,09
Prestação de serviços	1.440.531,63		1.440.531,63	1.327.371,85	-	1.327.371,85
	1456.791,91		1.456.791,91	1.336.323,94		1.336.323,94

23. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Apoio ao Emprego IEFP	14.453,63	5.923,68
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	14.453,63	5.923,68

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	6.119,62		6.119,62	6.810,17	0,00	6.810,17
Regularizações	-			(3.973,93)	-	(3.973,93)
Compras	46.671,70	7.703,27	54.374,97	39.817,26	4.508,57	44.325,83
Custo de Vendas	47.845,78	(7.703,27)	55.549,05	(36.533,88)	(4.508,57)	(41.042,45)
Saldo final em 31 de dezembro	4.945,54	0,00	4.945,54	6.119,62	0,00	6.119,62

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	1.350,00	1.650,00
Serviços especializados	211.714,45	178.029,52
Materiais	19.957,22	25.976,55
Energia e fluidos	116.023,65	96.535,79
Deslocações, estadas e transportes	164,71	2.484,50
Serviços diversos (*)	58.237,41	50.927,70
Comunicação	11.682,13	13.936,23
Seguros	17.452,35	17.054,51
Limpeza Higiene e Conforto	2.977,04	7.909,23
Outros Serviços	354,00	269,99
	407.447,44	355.604,06

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Remunerações dos órgãos sociais	44.400,98	44.337,42
Remunerações do pessoal	705.399,16	659.306,76
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	2.500,00	-
Encargos sobre remunerações	159.434,90	149.773,36
Seguros	18.210,55	15.615,56
Gastos de Ação social	5.278,58	1.336,00
Outros gastos com pessoal	23.516,39	23.810,18
	956.240,56	896.709,28

Em 31 de dezembro de 2018 a PMUGEST, E.M. tinha 77 funcionários.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2018 foi 74 trabalhadores, no entanto, ao serviço estiveram em média 70 funcionários.

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	1.420,00	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	37,80	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1.086,00	-
Outros rendimentos	12.509,17	14.465,63
	15.052,92	14.465,63

28. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Impostos	9.255,50	8.620,84
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	1.466,16	-
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	5.788,19	4.207,61
Outros gastos	15.043,69	14.294,61

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No final dos exercícios de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dec-18			31-Dec-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Ativos fixos tangíveis	45.917,57		45.917,57	46.008,53		46.008,53
Ativos intangíveis	1.877,37		1.877,37	1.794,18		1.794,18
	47.824,94		47.824,94	47.802,71		47.802,71

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	644,53	1.388,18
Dividendos obtidos	513,21	75,06
Outros rendimentos similares	1.157,74	1.463,24
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2,12	11,01
Diferenças do câmbio desfavoráveis	0,40	1,08
Outros gastos e perdas de financiamento	5.122,82	3.824,00
Resultados financeiros	5.125,34	3.836,09
	3.967,60	2.372,85

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da PMUGEST, E.M. perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 27 de março 2019.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor Acionista,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.

No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, desenvolvi os procedimentos adequados e emiti a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.

Parecer

Face ao referido, e apreciados os documentos referidos anteriormente, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2018, tal como foram apresentados pela Administração.
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Pombal, 29 de março de 2019



SÉRGIO M. S. GOMES

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO E.M.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.127.152 euros e um total de capital próprio de 823.192 euros, incluindo um resultado líquido de 1.311 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO E.M.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Continuidade

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, informamos que não temos conhecimento de qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.





Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

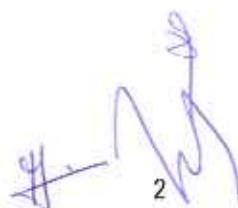
- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Entidade; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.


2

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Pombal, 29 de março de 2019



SÉRGIO M.S. GOMES

